



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA SAÚDE
CENTRAL DE MEDICAMENTOS E ARTIGOS MÉDICOS, IP

Homologo, 04 / 106 /2025

O Ministro da Saúde

Ussene Isse
Ussene Hilário Isse



2024

RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Relatório Anual de Actividades – 2024

**COORDENAÇÃO E
SUPERVISÃO:**

Lucrécia Venâncio Mateus
Directora-Geral Adjunta

Mateus Luís Cossa

Chefe do Departamento de Planificação

Edson Sebastião Massango

Chefe do Departamento de Quantificação

EQUIPA TÉCNICA:

Édia Ferosa Carlos Dengo Siteo

Chefe da Repartição de Monitoria e Avaliação

André Bonifácio Vilanculo

Técnico do Departamento de Controlo Interno

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório apresenta as actividades realizadas pela Central de Medicamentos e Artigos Médicos, Instituto Público (CMAM, IP), durante o ano de 2024.

Ao longo do período em apreço, a CMAM, IP consolidou a sua estrutura organizacional com a aprovação do Estatuto Orgânico e do Regulamento Interno, através da Resolução n.º 1/2024 de 26 de Março e do Diploma Ministerial n.º 77/2024 de 16 de Setembro, respectivamente, que definem a estrutura administrativa e funcional da instituição, estabelecendo os princípios básicos da sua organização e gestão, e reforçam o princípio do comando único na cadeia de abastecimento do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

O Plano Económico-Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2024 incluiu 135 actividades, das quais 99 foram realizadas totalmente, 29 parcialmente e 7 não realizadas, correspondendo a um grau de realização de 85%, com crescimento de 16 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Na implementação do Plano Estratégico de Logística Farmacêutica (PELF) 2013-2025, foram priorizadas acções para reduzir os níveis de armazenagem, integração de sistemas de gestão e terceirização do transporte de medicamentos e produtos de saúde.

No exercício económico de 2024, as necessidades de medicamentos e produtos de saúde para o SNS estavam estimadas em cerca de MZN 22 mil milhões, 27% suportados pelo Orçamento do Estado e 73% pelos parceiros externos do MISAU sob forma de doações em espécie.

Para garantir a continuidade da distribuição de medicamentos, foram celebrados 65 contratos para fornecimento de medicamentos essenciais, Antirretrovirais (ARV's) e material médico-cirúrgico. Relativamente aos ARV's, verificou-se uma redução de 34% nos custos de aquisição, resultante da queda de preços no mercado internacional.

A satisfação qualitativa das requisições submetidas pelos clientes directos (CD's) da CMAM, IP atingiu uma média de 72% em 2024, o que representa um decréscimo em 4 pontos percentuais, comparativamente ao ano de 2023, em que atingiu 76%. A baixa satisfação deveu-se mormente à insuficiência do orçamento disponibilizado face às necessidades reais do SNS para a componente de aquisição de medicamentos e produtos de saúde, o que concorreu para o incumprimento do cronograma de entrega de encomendas por parte dos fornecedores, devido ao atraso no pagamento das facturas; constrangimentos no transporte marítimo, caracterizado pelo atraso de navios devido à falta de contentores, bem como a fraca disponibilidade de divisas no país para fazer face às importações.

O custo global do transporte de medicamentos e produtos de saúde aviados dos Armazéns Centrais para os CD's da CMAM, IP, incluindo as transferências entre armazéns, foi de MZN 240 milhões, contra MZN 196,5 milhões registado em 2023, o

que representa um aumento correspondente a 18%, devido à subida do preço dos combustíveis e à expansão da rede sanitária.

Para identificar e mitigar riscos, garantir a qualidade de prestação de serviços e a satisfação dos clientes, em 2024, foram realizadas acções de monitoria e avaliação, bem como auditorias internas à cadeia de abastecimento.

Em 2024, foi expandido o novo Sistema de Informação de Medicamentos e Artigos Médicos (nSIMAM), que alcançou 97% de cobertura e melhorou a gestão integrada dos processos logísticos. Iniciou igualmente a integração e interoperabilidade dos sistemas da cadeia logística com o Sistema de Informação de Saúde e de Monitoria & Avaliação (SIS-MA), principal plataforma de gestão e análise de dados do MISAU, permitindo já realizar algumas transacções periódicas e ocasionais, principalmente, a troca de dados dos programas de Malária, HIV e Nutrição.

De 2023 para 2024, a CMAM, IP registou um aumento de 12,1% no seu efectivo, passando de 289 para 329 funcionários, resultante da mobilidade de pessoal do MISAU para esta instituição e de novos ingressos. No mesmo período, 111 colaboradores beneficiaram-se de acções formativas em 03 três áreas temáticas, nomeadamente estudos de legislação, POP's dos Armazéns Centrais e sistemas informáticos de gestão de medicamentos e elaboração da conta de gerência.

Os recursos financeiros alocados para o funcionamento da CMAM, IP em 2024 foram no montante de 517,8 milhões de meticais, uma redução de 16% em relação a 2023. A Receita da Venda de Medicamentos (RVM) manteve-se estável em relação ao ano anterior, com um leve incremento de 0,1%, e foi a principal fonte de recurso para as despesas de funcionamento. No que tange ao Orçamento do Estado para Funcionamento (OF), a execução orçamental e a financeira foram de 70% e 100%, respectivamente. Em relação a execução orçamental, não foi possível atingir os esperados 100% devido a falta de liquidez.

Os principais desafios enfrentados em 2024 incluem as restrições orçamentais, que limitaram o avanço de várias acções estratégicas com impacto negativo na reposição atempada dos medicamentos e produtos da saúde nas Unidades Sanitárias.

A modernização tecnológica e a integração dos sistemas de gestão continuam a ser prioridades estratégicas, visando consolidar a transparência e a eficiência operacional. A expansão da infraestrutura de armazenagem e o fortalecimento da monitoria e avaliação são essenciais para garantir a disponibilidade contínua de medicamentos e melhorar os serviços de saúde prestados à população.

Índice	pág
SUMÁRIO EXECUTIVO	i
1. NOTA INTRODUTÓRIA	1
1.1. Missão, Visão, Valores e Objectivo Estratégico	2
1.2. Estrutura organizacional	2
1.3. Estrutura do relatório de actividades	3
2. BALANÇO ANUAL DO PESOE-2024 E DO PELF-2013-2024	4
3. QUANTIFICAÇÃO E PLANIFICAÇÃO	8
4. CONTRATAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	11
5. ARMAZENAGEM, CONSERVAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO	14
6. ÁREAS DE SUPORTE	19
6.1. Controlo Interno	19
6.2. Monitoria e Avaliação	23
6.3. Tecnologia de Informação e Comunicação	28
7. RECURSOS	36
7.1. Recursos Humanos	36
7.2. Recursos Financeiros	38
8. DESAFIOS E PERSPECTIVAS	43

Índice de Tabelas

Tabela 1: Necessidades de medicamentos e produtos de saúde para o SNS – 2024	8
Tabela 2: Necessidade e Alocação por Programa – 2024	9
Tabela 3: Comparação do Financiamento por Programa (2023-2024)	10
Tabela 4: Evolução de Processos de Contratação 2023/2024 (em 10 ³ MZN)	11
Tabela 5: Despesas com Processos de Desalfandegamento de Doações em Espécie- 2024	12
Tabela 6: Comparação do Custo de Transporte – 2023 e 2024.....	17
Tabela 7: Principais constatações das auditorias à Cadeia de Abastecimento	19
Tabela 8: Discrepâncias verificadas nos locais auditados.....	Error! Bookmark not defined.
Tabela 9: Grau de cumprimento dos Inventários Permanentes de stock.....	22
Tabela 10: Relação de auditorias e avaliações externas realizadas em 2024.....	22
Tabela 10: Relação de auditorias externas que se fez seguimento em 2024	23
Tabela 12: Disponibilidade de medicamentos essenciais de Saúde Materna e Reprodutiva a nível da Unidade Sanitária por produto.....	27
Tabela 12: Realizações do PESI-2024	34
Tabela 14: Áreas Temáticas das Formações Realizadas em 2024.....	38
Tabela 15: Fundos Alocados por Fonte de Recurso (MZN)	39
Tabela 16: Donativos em Espécie Recebidos em 2024.....	39
Tabela 17: Receita Arrecadada em 2023/2024	40
Tabela 18: Execução Orçamental por Fonte de Recurso	41

Índice de Figuras

FIGURA 1: Análise comparativa do grau de cumprimento do PESOE 2023 e 2024	4
Figura 2: Necessidades e Alocação de Recursos de 2020 a 2024.....	8
Figura 3: Tempo Médio de Desalfandegamento	12
Figura 4: Satisfação Global.....	14
FIGURA 5: Satisfação Trimestral 2023 versus 2024.....	14
FIGURA 6: Volumes transportados em 2024 (m ³)	15
FIGURA 7: Comparativo de volumes de 2023 vs 2024	15
FIGURA 8: Carregamentos por tipo de produtos – 2024.....	16
FIGURA 9: Nº de carregamentos, volume e peso das encomendas da via aérea - 2023 vs 2024	16
FIGURA 10: Custos de transporte por Província - 2024	17
Figura 11: Precisão do Inventário 2023 e 2024.....	18
Figura 12: Pontuação das províncias auditadas em 2024.....	20
Figura 13: Grau de Satisfação das Receitas Médicas	21
Figura 14: % de rupturas por província (2023/2024)	24
Figura 15: % Concordância entre Nº de Pessoas que Recebem ARVs (CMAM) e Pacientes em TARV Reportados pelo Programa de HIV	25
Figura 16: % de Precisão dos dados por área (2023 e 2024).....	26
Figura 17: Disponibilidade de medicamentos essenciais de saúde materna e reprodutiva a nível da unidade sanitária por província 2023/2024	27
Figura 18: Mapa Aplicacional em Produção na CMAM, IP.....	28
Figura 19: Cobertura do nSIMAM	29
Figura 20: Número de Locais com nSIMAM	30
Figura 21: Componentes de Integração de Sistemas (Financeira, Logística e Recursos Humanos)	32
Figura 22: Visão do PESI	32
Figura 23: Roteiro de implementação do PESI	33
Figura 24: Perfil dos funcionários da CMAM, IP, em 2024	36
Figura 25: Distribuição de faixa etária de funcionários da CMAM,IP	37
Figura 26: Efectivo da CMAM em 2024 por Unidade Orgânica	37
Figura 27: Evolução do Efectivo da CMAM de 2020-2024	38
FIGURA 28: Execução por CED.....	41
FIGURA 29: Execução por tipo despesa.....	42

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AC	Armazém Central
AI	Armazém Intermediário
APE	Agente Polivalente Elementar
ARV	Anti-Retrovirais
AT	Armazém Transitório
BM	Banco Mundial
CMAM, IP	Central de Medicamentos e Artigos Médicos, Instituto Público
DMS	Document Management System/Sistema de Gestão de Documentos
DPM	Depósito Provincial de Medicamentos
FARA	Fixed Amount Reimbursement Agreement Activity
FNUAP	Fundo das Nações Unidas para a População
GTCAL	Grupo Temático da Cadeia de Abastecimento e Logística
HC	Hospital Central
HIV/SIDA	Vírus de imunodeficiência Humana/Síndrome de Imunodeficiência adquirida
IGF	Inspeção Geral de Finanças
LNME	Lista Nacional de Medicamentos Essenciais
MACS	Sistema de Gestão utilizado nos Armazéns Centrais
ME	Medicamentos Essenciais
MISAU	Ministério da Saúde
MMC	Material Médico Cirúrgico
MMIA	Mapa Mensal de Informação de ARV
nSIMAM	novo Sistema de Informação de Medicamentos e Artigos Médicos
OE	Orçamento do Estado
PELF	Plano Estratégico de Logística Farmacêutica
PROSAUDE	Fundo Comum dos Doadores de Apoio ao Sector Saúde
PSM	Procurement and Supply Management
RVM	Receita de venda de Medicamentos
SIGLUS	Sistema de Informação de Gestão Logística nas Unidades Sanitárias
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SIS-MA	Sistema de Informação de Saúde – Monitoria & Avaliação
TA	Tribunal Administrativo
TARV	Tratamento Anti Retroviral
TB	Tuberculose
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
US	Unidade Sanitária
USAID	United States Agency for International Development

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Central de Medicamentos e Artigos Médicos, Instituto Público, abreviadamente designada por CMAM, IP, é uma entidade gestora da cadeia de abastecimento de medicamentos, material médico e outros produtos de saúde, para o sector público, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa. Exerce a sua função sob a tutela dos Ministros que superintendem as áreas de saúde e finanças.

O ano de 2024 foi marcado pela publicação do Estatuto Orgânico e do Regulamento Interno da CMAM, IP através da Resolução n.º 1/2024 de 26 de Março e do Diploma Ministerial n.º 77/2024 de 16 de Setembro, respectivamente, que estabelecem directrizes para administração e gestão da instituição, reforçando o princípio do comando único da cadeia de abastecimento de medicamentos e produtos de saúde do SNS.

O presente relatório expõe as actividades da CMAM, IP, executadas em 2024, no seguimento da operacionalização do Plano Quinquenal do Governo (PQG) - 2020-2024, Plano Económico Social e Orçamento do Estado (PESOE) - 2024, Plano Estratégico de Logística Farmacêutica (PELF, 2013-2025) e do Plano Operacional da CMAM, IP - 2024, incluindo outras actividades não planificadas, que se mostraram pertinentes para o alcance dos objectivos estratégicos da instituição.

Acresce referir que a prossecução das actividades durante o ano de 2024 foi fortemente condicionada por restrições orçamentais, o que reduziu a capacidade de resposta do SNS face ao crescimento populacional e da rede sanitária, aliados aos surtos epidemiológicos motivados pelas mudanças climáticas.

A apresentação do Relatório Anual de Actividades é feita ao abrigo do artigo 17 do Decreto n.º 34/2022 de 19 de Julho, que redefine a natureza, atribuições e competências da CMAM, e visa dar a conhecer os objectivos planeados e atingidos na prossecução das orientações estratégicas da CMAM, IP, o grau de realização dos programas/actividades, o nível dos recursos utilizados e, com base nos resultados alcançados, as oportunidades de melhoria organizacional.

1.1. Missão, Visão, Valores e Objectivo Estratégico



- Administrar, coordenar e executar as funções relativas a planificação, aquisição, armazenagem, conservação, distribuição de medicamentos, artigos médicos e outros produtos de saúde no SNS.



- Transparência
- Comprometimento e Profissionalismo
- Ética e deontologia profissional
- Integridade
- Responsabilidade

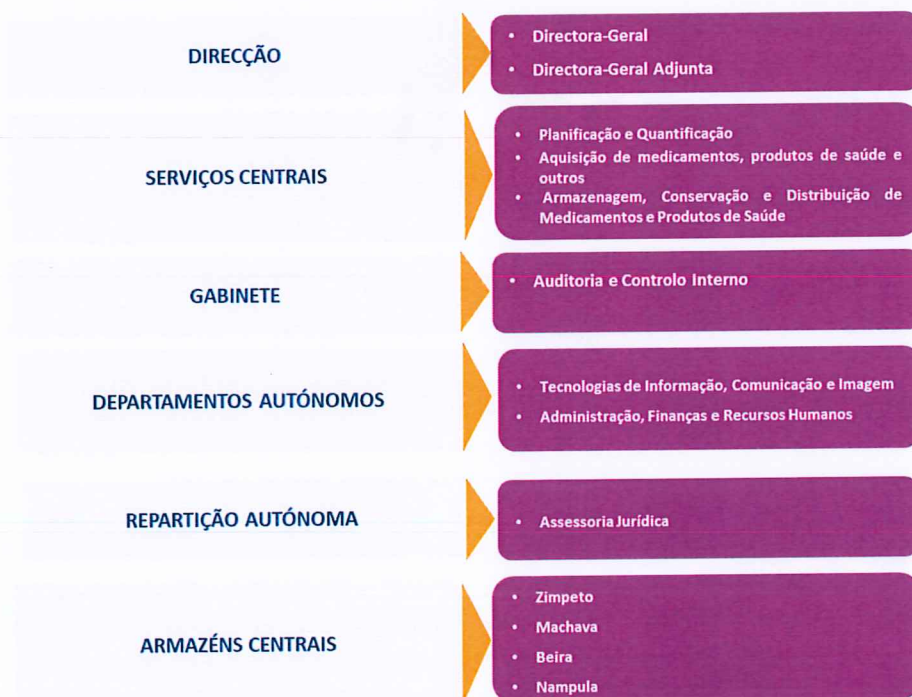


- Um abastecimento regular e continuado de medicamentos e produtos de saúde vitais e essenciais para os utilizadores das unidades sanitárias do SNS.



- Assegurar que medicamentos e produtos de saúde vitais e essenciais, com qualidade aprovada, seguros e eficazes, estejam disponíveis em quantidades suficientes e em boas condições no momento e nas quantidades em que sejam necessários para prevenir diagnosticar ou tratar os problemas de saúde prioritários da população, e ao menor custo possível para o paciente e a sua comunidade.

1.2. Estrutura organizacional



1.3. Estrutura do relatório de actividades

A estrutura do Relatório de Actividades procura espelhar as principais atribuições da CMAM, IP e encontra-se organizada da seguinte forma:

- I. Nota Introdutória
- II. Balanço Anual do PESOE-2024 da CMAM, IP, e do PELF
- III. Quantificação e Planificação
- IV. Contratação de Bens e Serviços
- V. Armazenagem, Conservação e Distribuição
- VI. Áreas de Suporte
- VII. Recursos
- VIII. Desafios e Perspectivas

2. BALANÇO ANUAL DO PESOE-2024 E DO PELF-2013-2025

Plano Económico-Social e Orçamento do Estado (PESOE) da CMAM, IP-2024

O PESOE da CMAM, IP-2024, é constituído por 135 actividades, sendo que o grau de realização global foi 85% correspondente a 99 actividades realizadas totalmente, 29 realizadas parcialmente e 7 não realizadas.

Na **Figura 1** detalha-se o grau de cumprimento do PESOE-2024 discriminado por cada unidade orgânica da CMAM, IP. Comparado com o desempenho do ano 2023 registou um crescimento na ordem de 16 pontos percentuais (pp).

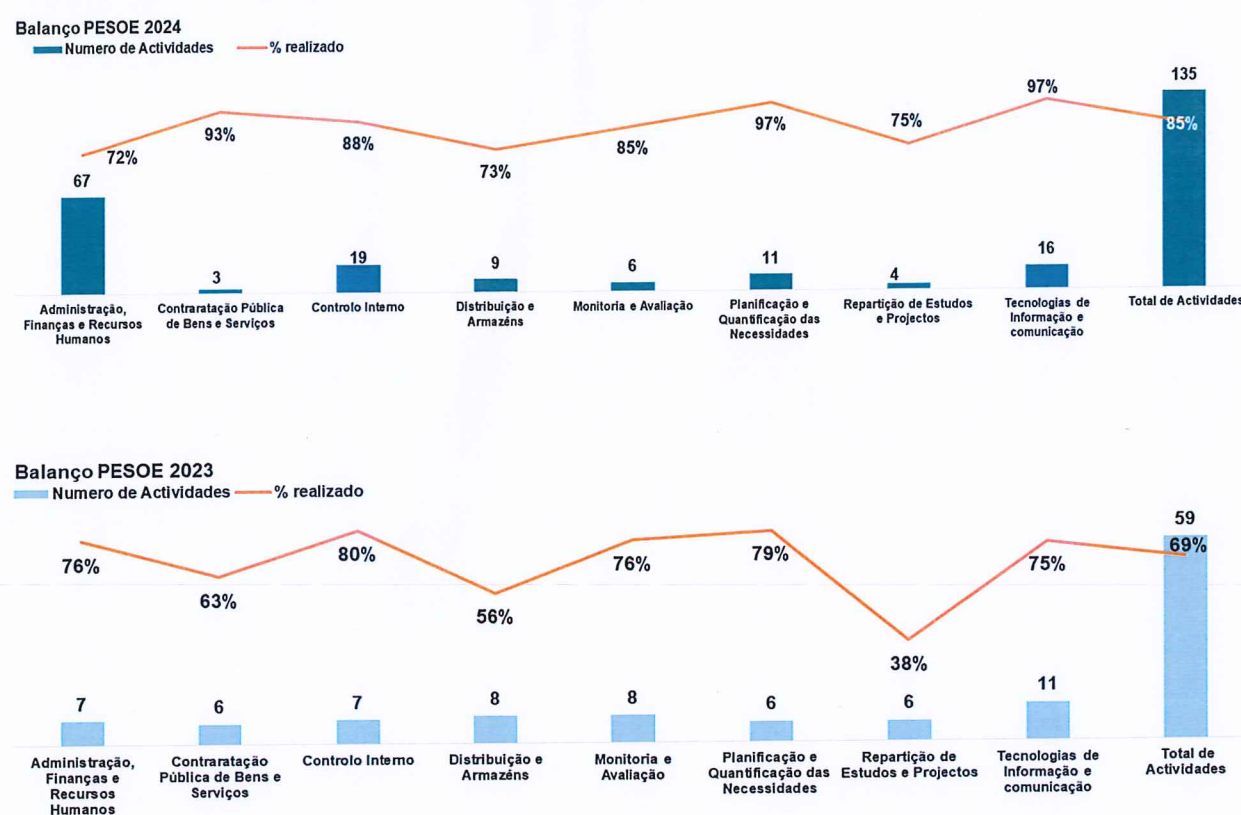


FIGURA 1: Análise comparativa do grau de cumprimento do PESOE 2023 e 2024

De acordo com a figura acima, observa-se que o PESOE-2024 comportava mais actividades quando comparado ao de 2023, com destaque para algumas áreas como Administração, Finanças e Recursos Humanos que passou de 7 actividades em 2023 para 67 no ano 2024, Controlo Interno teve mais 12 actividades, tendo passado de 7 em 2023 para 19 em 2024.

De salientar que o cumprimento das actividades foi aferido através da análise comparativa dos resultados alcançados e metas estabelecidas, considerando os respectivos indicadores.

Plano Estratégico de Logística Farmacêutica (PELF)

Em 2013, foi aprovado o Plano Estratégico de Logística Farmacêutica (PELF), que estabelece a visão para a cadeia de abastecimento de medicamentos e produtos de saúde em Moçambique, cuja implementação é de 11 anos (2013-2025), tendo como objectivo final, assegurar que os moçambicanos tenham acesso regular à medicamentos e produtos de saúde de qualidade, nas Unidades Sanitárias (US's) do SNS, identificando os principais bloqueios estruturais da logística farmacêutica.

Dentre várias prioridades do PELF, importa realçar: i) a adopção de um comando único na gestão de medicamentos, onde a CMAM, IP, assume o controlo de gestão da distribuição directa em todas US's do País, alcançando-se assim a desejada última milha; ii) redução dos níveis de armazenagem, através da remoção dos Depósitos Distritais de Medicamentos (DDM's); iii) eliminação das barreiras administrativas, através da distribuição directa de medicamentos às US's pelos Armazéns Intermediários (AI's) e Transitórios (AT's) estrategicamente localizados; iv); distribuição terceirizada, que inicia nos Armazéns Centrais (AC's), AI's e ou AT's até as US's e v) optimização dos recursos financeiros, humanos e volume de medicamentos de forma a garantir maior eficiência na logística de medicamentos e produtos de saúde.

Ao longo dos anos foram realizadas várias actividades que concorrem para a implementação do PELF, nomeadamente:

- I) Realização de estudos de optimização da rede de armazenagem, o primeiro em 2013 que confirmou a necessidade de uma rede de 30 Armazéns Intermediários;
- II) Nos anos subsequentes foram feitas revisões à rede de armazenagem, envolvendo as discussões com os beneficiários e parceiros da cadeia de abastecimento, e foi aprovada a redução do número de armazéns, de 30 para 27, em função das alterações verificadas na rede viária;
- III) Realizado, entre 2020 e 2021, um Estudo de Caso relativo ao investimento na Terceirização do Transporte de Medicamentos e Optimização da Rede de Armazenagem e Distribuição, o qual recomendou uma rede mais simples de 35 locais, a saber 3 AC's (já existentes), 15 AI's, incluindo os já existentes, e 17 AT's, vulgarmente chamados ¹Cross Docks. De acordo com o resultado do estudo, a rede optimizada pode reduzir os custos operacionais anuais em até 6 milhões de dólares americanos por que corresponde a 30% após um investimento inicial de 60 milhões de dólares americanos nos locais seleccionados;

¹ Instalações simples para conservar temporariamente produtos pré-embalados para um destino final.

- IV) Construídos e operacionalizados 6 AI's – sendo 4 de construção de raiz, 3 na Província da Zambézia (Mocuba, Mopeia e Íle) e 1 na Província de Manica (AI de Chimoio) – os de Vilankulos na Província de Inhambane e de Quelimane na Província da Zambézia, beneficiaram-se de uma requalificação;
- V) A construção do AC de Nampula, a extensão do AC do Zimpeto e a reabilitação e requalificação do AC da Beira (Pioneiros), são outras obras de realce; e
- VI) Em 2022, foi aprovado e publicado no Boletim da República o Decreto n.º 34/2022 de 19 de Julho, que redefine a CMAM como Instituto Público com personalidade jurídica e autonomia administrativa, entidade responsável de fazer a *“distribuição de medicamentos, material médico-cirúrgico de uso corrente e outros produtos de saúde para todas as Unidades Sanitárias do Serviço Nacional de Saúde”*, o que consagra o princípio do 'comando único'.

No decurso do 2024, a CMAM, IP em coordenação e com apoio de seus parceiros realizou várias acções de grande impacto, com destaque para:

1. Aprovação e publicação da Resolução n.º 1/2024 de 26 de Março, que aprova o Estatuto Orgânico da CMAM, IP; documento que irá permitir a operacionalização do Decreto n.º 34/2022 de 19 de Julho;
2. Elaboração e aprovação do Diploma Ministerial n.º 77/2024 de 16 de Setembro, que aprova o Regulamento Interno da CMAM, IP, instrumento que de forma efectiva materializa o comando único na cadeia de abastecimento de medicamentos e produtos de saúde;
3. Transformação do Deposito Provincial de Zambézia em Armazém Intermediário de Quelimane, completando deste modo a rede de armazéns intermediários previstos para Província da Zambézia;
4. Conclusão da construção e instalação da incineradora de resíduos farmacêuticos na província de Gaza que irá permitir a destruição de resíduos da zona sul, incluindo a formação dos operadores da incineradora;
5. Continuação da optimização da terceirização do transporte em todas Províncias do país partindo dos AI's, Depósitos Provinciais de Medicamentos (DPM's) e DDM's até as US's, permitindo a eficiência no processo de distribuição e/ou reposição de stock de medicamentos e produtos de saúde;
6. Aquisição de 6 viaturas com fundos externos das quais 4 de marca Toyota Hiace e 2 Mahindra Scorpio Cabine Dupla S10 para transporte de pessoal sendo um em cada Armazém (Machava, Beira, Vilankulo, Ile, Mocuba e Mopeia);

7. Recepção da doação de 4 viaturas de Dupla Cabine pela USAID para uso na CMAM, IP;
8. Quantificação nacional de medicamentos e produtos de saúde, com envolvimento directo do Hospital Central de Maputo e outras Unidades Sanitárias;
9. Realização da monitoria regular do desempenho da cadeia de abastecimento com base nos Indicadores chave da cadeia de abastecimento, promovendo melhorias através das retro-informações mensais e trimestrais;
10. Avaliação de Qualidade de Dados nos sistemas eletrónicos e manuais utilizados nos diferentes níveis da cadeia de abastecimento, com vista a garantir a fiabilidade de dados de gestão, concorrendo para melhor quantificação das necessidades e distribuição correcta dos medicamentos e produtos de saúde em todas as províncias com a excepção das províncias de Inhambane e Cabo Delgado.
11. Realização de auditorias nas províncias de: Manica, Sofala, Cabo Delgado, Maputo Província, Gaza e Zambézia, Hospital Central (HC) da Beira e AC's de Nampula, Beira e Machava, com vista a aferir o nível de cumprimento dos procedimentos de gestão, controlo e dispensa de medicamentos ao longo da cadeia de abastecimento (AC's AI's, HC's, DPM's, DDM's e US's).
12. Expansão do nSIMAM/SIGLUS nas 11 províncias, tendo passado de 1,611 locais em 2023 para um cumulativo de 1950 locais, representando 97% de cobertura e efectuada a interoperabilidade com a Ferramenta Central (FC) e MACS em uso no nível central, sendo que por sua vez a FC inter-opera com SIS-MA do MISAU.
13. Realização, nos dias 27 e 28 de Junho de 2024, do 1º Conselho Nacional de Logística Farmacêutica e Artigos Médicos, presidido por Sua Excia. o Ministro da Saúde, com objectivo de estabelecer um compromisso firme e irrevogável entre todos os intervenientes na área da saúde para garantir a gestão eficiente e responsável de medicamentos e artigos médicos;
14. Realização de encontros trimestrais do GTCAL (Grupo Temático da Cadeia de Abastecimento e Logística), que envolve diferentes parceiros que apoiam a cadeia logística, cujo foco é a melhoria da cadeia de abastecimento e logística de medicamentos e produtos de saúde; e
15. Realização da formação de indução de novos funcionários da CMAM, IP colocados ao longo da cadeia de abastecimento.

3. QUANTIFICAÇÃO E PLANIFICAÇÃO

A quantificação e planificação de medicamentos e artigos médicos são cruciais para garantir o acesso adequado a cuidados de saúde de qualidade. A planificação é parte de um conjunto de actividades mais ampla, e de alguma complexidade, que devem ser realizadas de uma forma contínua e interligada, para garantir a existência e o correcto uso dos medicamentos e artigos médicos nos diversos níveis do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Para o ano 2024, as necessidades de medicamentos e produtos de saúde projectadas para o SNS, incluindo despesas operacionais, depois da priorização, orçavam em cerca de **MZN 22 mil milhões**, conforme a tabela abaixo.

Tabela 1: Necessidades de medicamentos e produtos de saúde para o SNS – 2024

Área	OE	F. Externo	Total (MZN em 10 ³)
Medicamentos e Produtos de Saúde	6 015 555		6 015 555
Doações em Espécie		15 458 010	15 458 010
Funcionamento	63 572	454 253	517 825
Orçamento total	6 079 127	15 912 263	21 991 391

Estas necessidades foram determinadas com base nas informações enviadas pelos diferentes Programas de Saúde do MISAU e dados de exercícios anteriores. No entanto, a necessidade expressa resulta de um ajustamento à disponibilidade do OE para o exercício económico em apreço.

Historicamente, o orçamento alocado não cobre as necessidades reais da cadeia de abastecimento de medicamentos e produtos de saúde do SNS e tende a reduzir nos últimos 2 anos, gerando uma lacuna cada vez maior, conforme ilustra a **Figura 2**, face ao crescimento populacional e da rede sanitária, aliados aos surtos epidemiológicos motivados pelas mudanças climáticas.

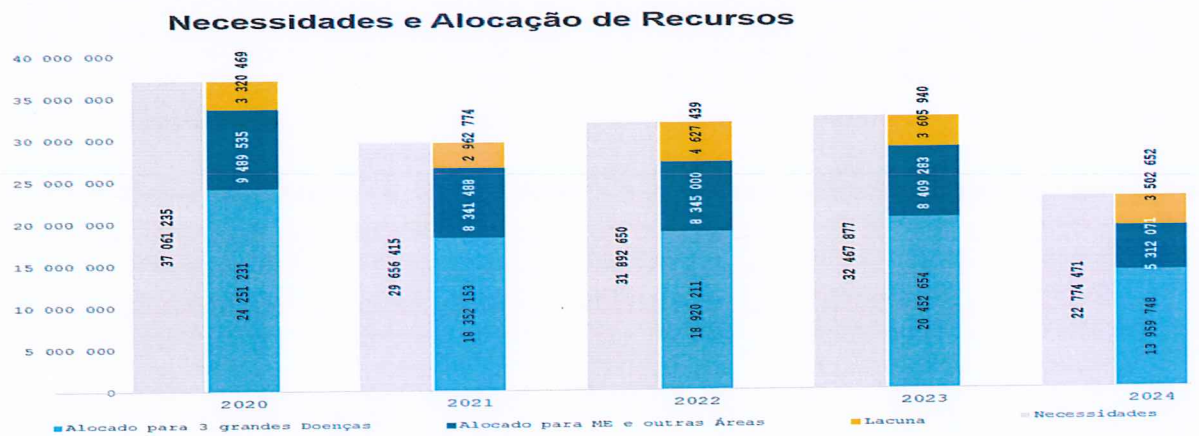


Figura 2: Necessidades e Alocação de Recursos de 2020 a 2024

No ano 2024, foram alocados cerca de **MZN 21 mil milhões** para aquisição de medicamentos e produtos de saúde, incluindo o funcionamento institucional, correspondente a 98% da cobertura da necessidade total, conforme ilustra a tabela abaixo.

Tabela 2: Necessidade e Alocação por Programa – 2024

Área de Saúde	Necessidade 2024 em 10 ³ meticais	Financiamento OE em 10 ³ meticais	Financiamento Externo em 10 ³ meticais	Total de Financiamento em 10 ³ meticais	Lacuna em 10 ³ meticais	% cobertura Geral 2024
Medicamentos da Via clássica e especialidade	2 453 332	2 453 332	.	2 453 332	.	100%
HIV	8 365 139	322 500	8 042 639	8 365 139	.	100%
SMI	661 197	20 441	640 756	661 197	.	100%
Malária	2 732 018	127 939	2 604 080	2 732 018	.	100%
Tuberculose	1 280 103		1 280 103	1 280 103	.	100%
Kits de Medicamentos Essenciais para Unidade Sanitárias (KITS APE)	665 784	158 484	354 324	512 810	152 975	77%
Kits de Medicamentos Essenciais para Unidade Sanitárias (KITS US)	799 788	539 796	.	539 796	259 991	67%
Material Ortopedia (proteses, berbequim e sera eletrica (nao adquiridos no concurso 2021)	29 683	29 683	.	29 683	.	100%
Fios de Sutura de Especialidade	51 337	51 337	.	51 337	.	100%
Material medico-cirurgico (nao adquiridos no concurso 2023)	64 931	44 050	20 881	64 931	.	100%
Exame de laboratórios clínicos	1 011 039	950 000	61 039	1 011 039	.	100%
Reagentes e Consumíveis de Laboratório para Microbiologia, Anatomia patológica e LNHA	159 250	159 250	.	159 250	.	100%
Reagentes e Consumíveis de Banco de Sangue	68 147	68 147	.	68 147	.	100%
Vacinas Para o Programa Alargado de vacinação	381 653	381 653	.	381 653	.	100%
Material de Vacinação Para o Programa Alargado de vacinação	2 448 561	45 977	2 402 584	2 448 561	.	100%
Gases Medicinais	250 000	250 000	.	250 000	.	100%
Nutrição	51 603		51 603	51 603		100%
Total produtos	21 473 566	5 602 589	15 406 407	21 008 996	464 569	98%
CMAM-Institucional	517 825	63 572	389 270	452 842	64 982	87%
Total	21 991 390	5 666 161	15 795 677	21 461 839	529 552	98%

Do valor total alocado para aquisição de medicamentos e produtos de saúde, MZN 15,4 mil milhões são provenientes do **Financiamento Externo**, equivalente a **73%** do valor global, e MZN 5,6 mil milhões do **OE**, correspondente a **27%**.

Comparando as alocações de fundos por programa entre os exercícios económicos de 2023 e 2024, nota-se que no global houve um crescimento na cobertura total das necessidades em 9 pontos percentuais, conforme ilustra a tabela abaixo.

Tabela 3: Comparação do Financiamento por Programa (2023-2024)

Área de Saúde	Necessidade 2023 em 10 ³ meticais	Financiamento em 10 ³ meticais			% cobertura Global 2023	Necessidade 2024 em 10 ³ meticais	Financiamento em 10 ³ meticais			% cobertura Global 2024
		OE	F. Externos	Total			OE	F. Externos	Total	
Medicamentos da Via classica e especialidade	4 398 408	4 017 256		4 017 256	91%	2 453 332	2 453 332		2 453 332	100%
HIV	8 921 259		8 921 259	8 921 259	100%	8 365 139	322 500	8 042 639	8 365 139	100%
SMI				-		661 197	20 441	640 756	661 197	100%
Malária	2 541 829		2 541 829	2 541 829	100%	2 732 018	127 939	2 604 080	2 732 018	100%
Tuberculose	1 293 284		1 293 284	1 293 284	100%	1 280 103		1 280 103	1 280 103	100%
Kits de Medicamentos Essenciais para Unidade Sanitarias (KITS APE)	3 111 170	3 111 170		3 111 170	100%	665 784	158 484	354 326	512 810	77%
Kits de Medicamentos Essenciais para Unidade Sanitarias (KITS US)	10 155 577	10 155 577		10 155 577	100%	799 788	539 796	-	539 796	67%
Material Ortopedia (proteses, berbequim e sera eletrica (nao adquiridos no concurso 2021)				-		29 683	29 683	-	29 683	100%
Fios de Sutura de Especialidade				-		51 337	51 337	-	51 337	100%
Material medico-cirurgico (nao adquiridos no concurso 2023)	2 264 757	771 658		771 658	34%	64 931	44 050	20 881	64 931	100%
Laboratorios	1 517 906	1 448 216		1 448 216		1 170 289	1 109 250	61 039	1 170 289	100%
Reagentes e Consumiveis de Banco de Sangue	87 910	0		-	0%	68 147	68 147	-	68 147	100%
Vacinas	737 508	632 658		632 658	86%	2 830 214	427 631	2 402 584	2 830 214	100%
Gases Medicinais	213 038	213 038		213 038	100%	250 000	250 000	-	250 000	100%
Nutrição				-		51 603		51 603	51 603	100%
Total produtos	23 302 646	8 409 573	12 756 372	21 165 945	91%	21 473 566	5 602 589	15 458 010	21 060 600	98%
CMAM-Institucional	1 219 878	453 330,00	163 432,00	617 362	51%	517 825	63 572	389 270	452 842	87%
Total	24 522 524	8 863 503	12 919 804	21 783 307	89%	21 991 391	5 666 161	15 847 280	21 513 442	98%

O crescimento acima referido não se traduz numa maior cobertura das necessidades reais de medicamento e produtos de saúde do SNS pelo facto de estas terem sido ajustadas à disponibilidade do OE para o ano de 2024.

Ainda sobre as necessidades e alocações, importa referir que a cobertura dos **KITS PME (APE e US)** foram de 77% e 67% em 2024, um decréscimo na ordem de 23 e 33 pontos percentuais, respectivamente, quando comparada a de 2023. Contudo, foi garantida a disponibilidade de medicamentos essenciais e produtos de saúde nos níveis primário e comunitário com o remanescente de KITS do ano anterior.

4. CONTRATAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Aquisição de Medicamentos e Produtos médicos

Para garantir a disponibilidade de stock de medicamentos e produtos de saúde nas US's, foram instaurados processos de contratação para o fornecimento de medicamentos da via Clássica e ARVs, material médico-cirúrgico de grande rotação, reagentes e consumíveis de laboratórios clínicos específicos e de banco de sangue, no montante de **MZN 5,6 mil milhões**, conforme melhor ilustra tabela que segue.

Tabela 4: Evolução de Processos de Contratação 2023/2024 (em 10³ MZN)

Descrição	2023 (em mil Mts)	2024 (em mil Mts)	Variação % (2023/2024)
KITS PME (US e APE)	1 120 633,36	-	-100%
Medicamentos Via Classica	3 675 143,66	4 202 306,81	14%
Medicamentos ARV's	345 000,00	227 113,85	-34%
Vacinas e seringas para Vacinação	340 772,77	-	-100%
Reagentes e Consumíveis de Laboratório clínicos para equipamento específico e gerais	1 164 000,00	1 008 208,42	-13%
Material Médico Cirurgico de Grande Rotação	1 278 297,93	91 269,49	-93%
Reagentes e Consumíveis de Radiologia	485 435,20	-	-100%
Reagentes e Consumíveis de Banco de Sangue	-	73 690,80	0%
Total	8 409 282,91	5 602 589,37	-33%

No presente ano não foram desencadeados concursos para aquisição de KITS PME US e APE, reagentes e consumíveis de imagiologia e radioterapia, vacina e material de vacinação, sendo que, o abastecimento às unidades sanitárias foi assegurado através dos contratos celebrados no ano de 2023.

Importa referir que, a redução em 34% para os ARV's não significa redução das quantidades anuais adquiridas, mas do decréscimo do preço de ARV's ao nível mundial.

Desalfandegamentos de Doações em Espécie

No período em análise, a semelhança do ano transato, continuamos a registar uma redução do número de processos de importação de donativos em espécie, bem como da despesa realizada com formalidades aduaneiras para a retirada dos produtos nas estâncias aduaneiras na ordem de 12% e 106% respetivamente, relativamente ao ano 2023, conforme a tabela abaixo.

Tabela 5: Despesas com Processos de Desalfandegamento de Doações em Espécie- 2024

Programa	Processos		Var%	Despesas		Var%
	2023	2024		2023	2024	
Vacinas e Material de Vacinação						
HIV (ARVs e TDRs)	335	263	-12%	147 989 930,00	71 880 750,00	-106%
Tuberculose						
Malaria						
Sífilis						
Anti-conceptivos						
Outros Medicamentos e Consumíveis						

Salientar que, a redução do número de processos aqui referida não se traduz na diminuição de doações programadas, no entanto, resulta do facto de os parceiros de cooperação do Ministério da Saúde para as áreas programáticas, em apoio ao Orçamento de Estado, terem assumido o desencadeamento de maior número de processos de importação sob o *incoterm* DDP/DAP², nas categorias de HIV, Malaria, Tuberculose e Anti-conceptivos, com impacto significativo na redução de despesa para o Orçamento do Estado.

No concernente a retirada de medicamentos e produtos de saúde doados em espécie nas estâncias aeroportuárias, nota-se que o tempo médio de desalfandegamento durante o período em análise situa-se ligeiramente acima da meta. Este facto, deveu-se em grande medida ao atraso no desembolso de fundos necessários para fazer face as despesas aduaneiras, facto que culminou com o aumento significativo do tempo de retirada de mercadorias nas estâncias aduaneiras, mormente, no primeiro semestre do presente ano.



Figura 3:Tempo Médio de Desalfandegamento

² Nas importações realizadas sob esses Termos Internacionais de Comércio (Incoterms), a entrega das encomendas é feita à porta dos armazéns da CMAM, IP, e o desembaraço aduaneiro fica na responsabilidade dos fornecedores.

Gestão de Contratos

No que tange a gestão de contratos, em 2024 foram celebrados 65 contratos de fornecimento de medicamentos e outros produtos de saúde. Tendo sido, igualmente, feita a monitoria de execução de contratos celebrados no ano transato para assegurar o normal funcionamento da cadeia de abastecimento.

Com efeito, por um lado, foi registada uma situação de estabilidade de medicamentos vitais e essências, bem como de material médico-cirúrgico de grande rotação e de especialidade, com excepção de alguns produtos para área de imagiologia e radioterapia.

5. ARMAZENAGEM, CONSERVAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

A garantia da disponibilidade de medicamentos e demais produtos de saúde necessários para prevenir, diagnosticar e tratar os problemas de saúde prioritários da população nas US's constitui a principal razão da existência da CMAM, IP.

Com efeito, em 2024 a CMAM, IP, continuou focada em assegurar a fluidez na circulação dos produtos de saúde em todos os níveis da cadeia de abastecimento de modo a satisfazer as necessidades dos seus Clientes Directos³ (CD's), com o menor custo possível do transporte, velando, outrossim, a observância das boas práticas de armazenagem, conservação e gestão de stocks.

Satisfação dos Clientes

A satisfação qualitativa das requisições submetidas pelos CD's da CMAM, IP atingiu uma média de 72% em 2024, o que representa um decréscimo em 4 pontos percentuais, comparativamente ao ano de 2023, em que atingiu 76%, conforme ilustra a figura 4.

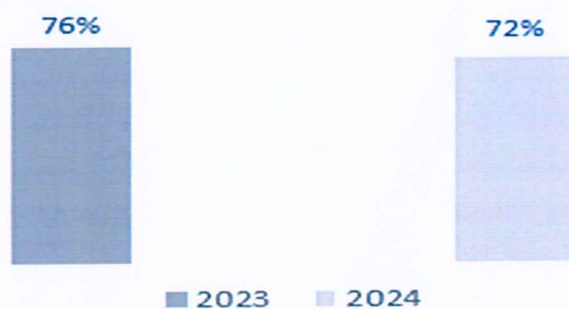


Figura 4: Satisfação Global

Uma análise comparativa da satisfação trimestral entre os anos de 2023 e 2024 revela um decréscimo nos resultados obtidos nos 4 trimestres, conforme ilustra a figura abaixo.

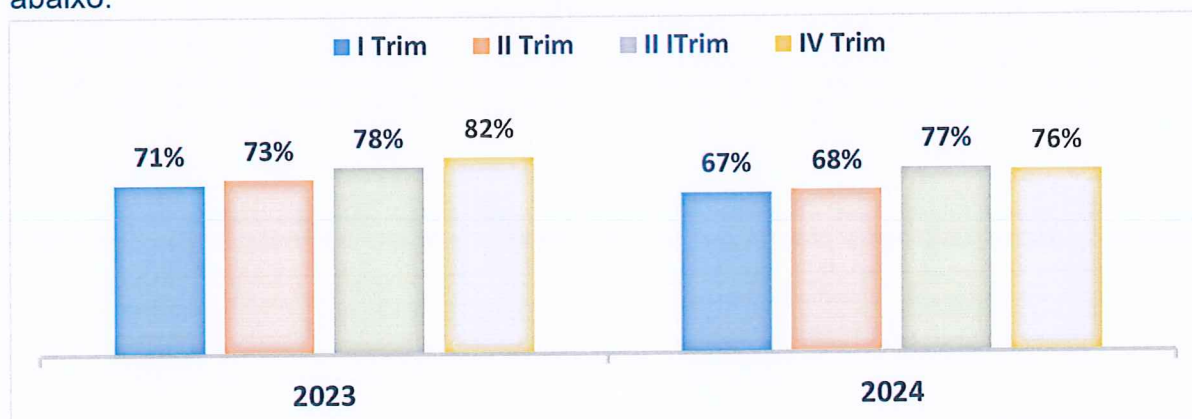


FIGURA 5: Satisfação Trimestral 2023 versus 2024

³ Depósitos Provinciais de Medicamentos e Unidades Sanitárias abastecidos directamente pela CMAM, IP.
Central de Medicamentos e Artigos Médicos, IP

A baixa satisfação deveu-se mormente à insuficiência do orçamento disponibilizado face às necessidades reais do SNS para a componente de aquisição de medicamentos e produtos de saúde, o que concorreu para o incumprimento do cronograma de entrega de encomendas por parte dos fornecedores, devido ao atraso no pagamento das facturas, constrangimentos no transporte marítimo, caracterizado pelo atraso de navios devido à falta de contentores, bem como a fraca disponibilidade de divisas no país para fazer face às importações.

Transporte Terrestre de Medicamentos e Produtos de saúde

Durante o período em análise, a CMAM, IP realizou um total de 1.386 viagens terrestres por todo o país, em viaturas de 5', 10', 20' e 40' pés, a partir dos Armazéns Centrais do Zimpeto, Machava, Beira e Nampula, tendo transportado um volume total de 70,450 m³ de medicamentos e produtos de saúde, conforme a **Figura 6**.

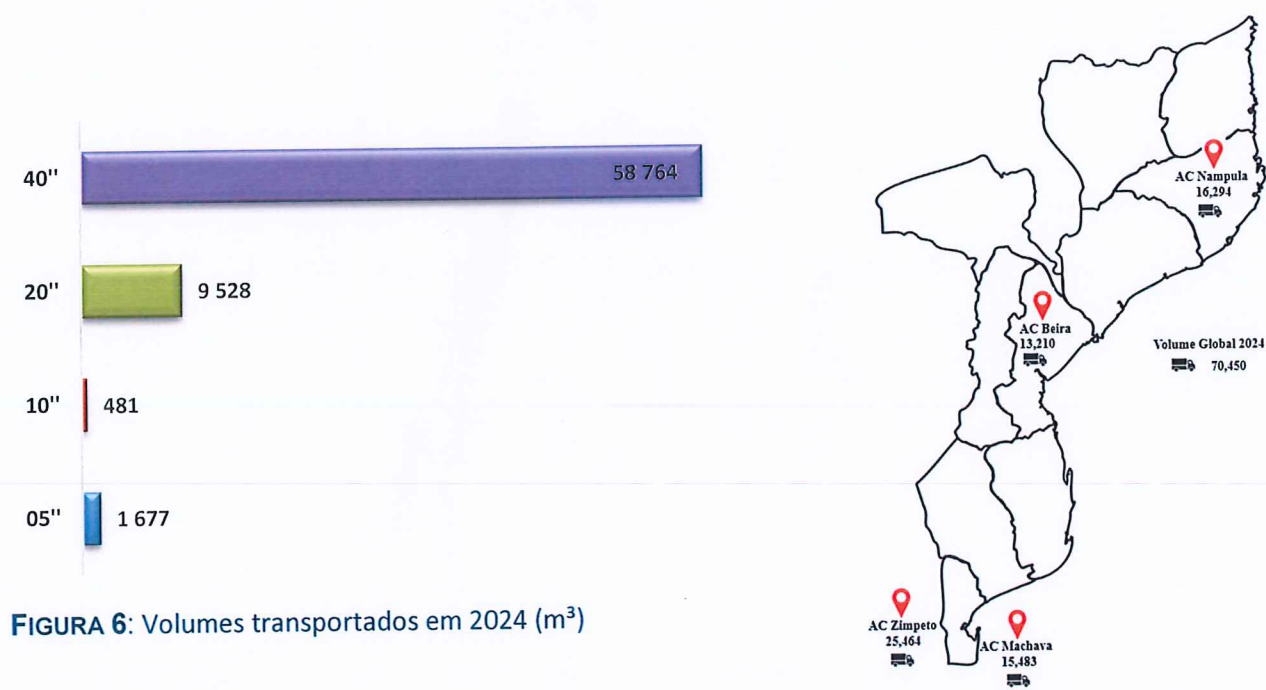


FIGURA 6: Volumes transportados em 2024 (m³)

Comparativamente a 2023, em 2024 houve uma ligeira redução do volume total de encomendas transportadas, conforme a Figura 6.

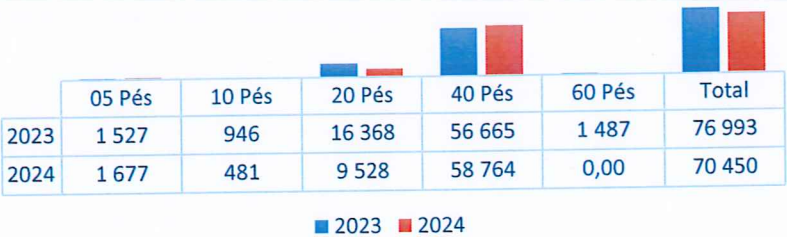


FIGURA 7: Comparativo de volumes de 2023 vs 2024

A redução nos volumes de carregamentos de um ano para o outro está associada às transferências de medicamentos e produtos de saúde realizadas em 2023 entre os armazéns da CMAM, IP que não ocorreram na mesma proporção em 2024.

Volumes Transportados por Categoria de Medicamentos

O maior volume de carregamentos foi dos medicamentos da Via Clássica (que inclui MMC e EPI), representando 88,5%, destacando-se como o foco principal das operações logísticas. Os ARV's representam 9,4%, indicando uma demanda relevante, mas menor em relação à via clássica. A categoria de laboratório com 1,9%, representa essencialmente o transporte de Kits DBS/PLASMA⁴ (Carga Viral). Por último, os KIT AL/APE como a menor categoria com apenas 0,2%, conforme ilustra a **Figura 8**.

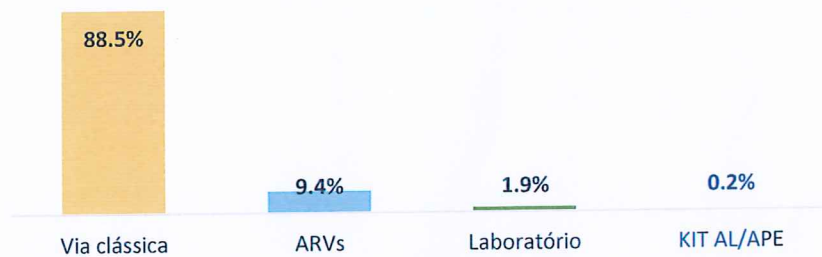


FIGURA 8: Carregamentos por tipo de produtos – 2024

Transporte Aéreo de Medicamentos e Produtos de saúde

Em 2024, foram realizados cerca de 190 carregamentos por via aérea, totalizando 1.376 volumes e 15.831,69 kg, uma redução de 32%, comparativamente a 2023, conforme a **Figura 9**.

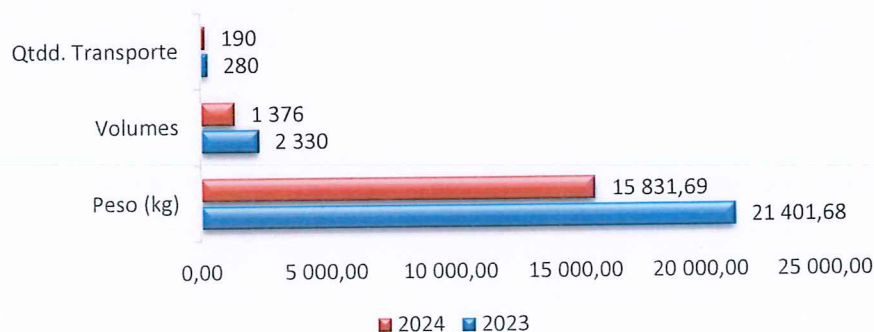


FIGURA 9: N° de carregamentos, volume e peso das encomendas transportadas - 2023 vs 2024

⁴ Kits DBS (*Dried Blood Spot*) são kits de coleta de amostras de sangue através de uma gota no papel de filtro. Os kits de plasma são usados para coletar amostras de sangue por punção venosa.

Houve uma redução significativa no volume de transporte aéreo em 2024. Essa modalidade de transporte é geralmente necessária para o envio de medicamentos que exijam controlo de temperatura ou em situações de urgência e emergência. A redução do custo em 2024 deveu-se ao facto de se ter recorrido a via aérea apenas para o transporte de produtos termolábeis.

Custo de Transporte de medicamentos e produtos de saúde

Em 2024, o custo global do transporte de medicamentos e produtos de saúde aviados dos AC's para os CD's da CMAM, IP, incluindo as transferências entre armazéns, foi de **MZN 240 milhões**, contra MZN 196,5 milhões registado em 2023, o que representa um aumento correspondente a 18%, conforme se observa na tabela 06.

Tabela 6: Comparação do Custo de Transporte – 2023 e 2024

Ano	Rodoviário	Aéreo	Global
2023	194 043 086	2 539 753	196 582 839
2024	223 249 616	1 566 123	240 004 538
Varição (%)	13%	-62%	18%

Concorreram para a subida do custo de transporte os seguintes factores: (i) subida dos preços de combustível; (ii) expansão da rede; e (iii) aumento das necessidades na cadeia.

Custo de Transporte dos AI's, DPM's e DDM's para US's

O transporte de medicamentos e produtos de saúde dos DPM's ou AI's para os DDM's e US's actualmente é feito pelo projecto CHEGAR (*Commodities for Health: Ensuring Guaranteed Access and Reliability*), financiado pela USAID. Este projecto consiste na contratação de um serviço dedicado à logística e transporte (3PL – Operador Logístico Terceirizado) do nível provincial até a última milha (US's).

Durante o ano de 2024 foram realizadas mais de 21.400 entregas de medicamentos e produtos de saúde em todo o país, com um custo total que ascende a **MZN 331,86 milhões**. A **Figura 10** demonstra o custo de transporte por província.

Província	Total 2024 (MZN)
Nampula	MZN 58,361,930.00
Cabo Delgado	MZN 20,843,483.75
Gaza	MZN 27,025,990.00
Inhambane	MZN 17,187,174.00
Maputo Cidade	MZN 7,477,000.00
Niassa	MZN 34,847,353.00
Maputo Provincia	MZN 15,450,200.00
Sofala	MZN 22,982,770.00
Tete	MZN 34,429,605.98
Manica	MZN 20,996,290.00
Zambezia	MZN 72,266,470.00
Total	MZN 331,868,266.73

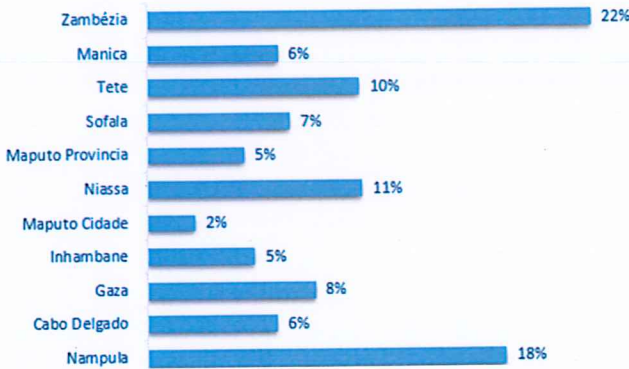


FIGURA 10: Custo de transporte por Província - 2024

Inventários

Os procedimentos operacionais padronizados (POPs) de gestão dos AC's da CMAM, IP estabelecem a realização de inventários permanentes e periódicos, ocorrendo estes últimos no final de cada exercício económico, em linha com as melhores práticas de gestão e controlo de stocks.

Com os inventários pretende-se mitigar os riscos associados à gestão de stocks, garantir o alinhamento entre o sistema MACS (sistema usado para a gestão de medicamentos e produtos de saúde nos armazéns centrais) e as quantidades reais de stock.

No entanto, para o ano de 2024 não foi possível realizar a contagem nos AC's de Zimpeto e Machava, por se encontrarem acima das suas capacidades de ocupação, isto é, os armazéns encontravam-se superlotados, impossibilitando, por conseguinte, a circulação de máquinas e pessoas.

A **Figura 11** mostra que o nível de exactidão dos inventários de 2023 para 2024 sofreu uma ligeira redução tanto para o AC da Beira como para o AC de Nampula, sendo a deste último a mais acentuada.

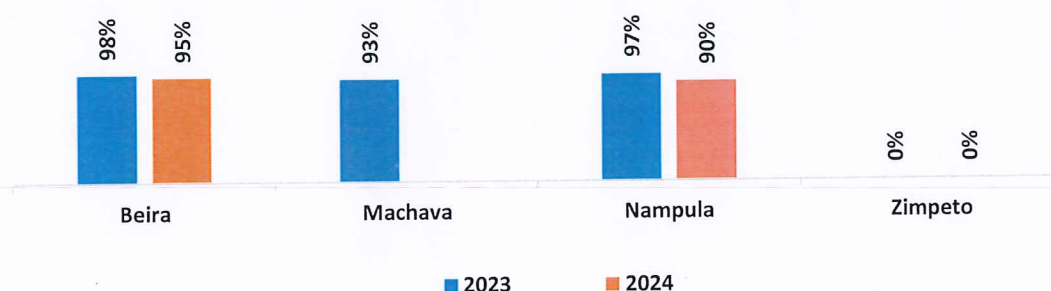


Figura 11: Precisão do Inventário 2023 e 2024

6. ÁREAS DE SUPORTE

As áreas de suporte são aquelas que dão respaldo a realização das actividades operacionais da CMAM.IP, compreendendo o Controlo Interno⁵, Monitoria e Avaliação e Tecnologia de Informação e Comunicação.

6.1. Controlo Interno

A área de controlo interno tem como principais atribuições, promover o cumprimento de normas e procedimentos a que a CMAM, IP está vinculada, zelar pelo funcionamento eficaz e eficiente do sistema de controlo interno e gerir todo o tipo de riscos a que a instituição está exposta no exercício da sua missão.

Auditoria Interna à Cadeia de Abastecimento

As auditorias internas regulares à cadeia de abastecimento de medicamentos e produtos de saúde são um dos pilares da actuação da CMAM, IP para assegurar a satisfação em medicamentos essenciais aos utentes das US's do SNS.

Em 2024, foram auditadas 6 províncias (Cabo Delgado, Zambézia, Sofala, Manica, Gaza e Maputo Província), 2 Hospitais Centrais (Beira e Nampula), 2 Armazéns Centrais (Beira e Nampula) e 3 Armazéns Intermediários (Chimoio, Mocuba e Ile). Nesse âmbito, foram constatadas algumas anomalias nos processos, de acordo com a tabela abaixo.

Tabela 7: Principais constatações das auditorias à Cadeia de Abastecimento

#	Processo	Constatações
1	Inventário	Discrepâncias entre os stocks físicos e teóricos.
		Realização de ajustes de stock nas fichas de stock (FS) sem Relatórios de Ocorrências (RO).
2	Requisição	Divergência entre os dados de saída e de inventário entre as FS manuais e Requisição/Balancete.
		Não realização do fecho do Balancete na Requisição Interna dos Centros de Saúde.
3	Entrada	Falta de movimento de Entrada nas FS dos Serviços Internos dos Hospitais Centrais.
		Movimentos de Entrada na FS sem número do documento (Guias de Remessa).
		Divergência entre os dados de Saída e Entrada registados nas FS dos fornecedores do nível Provincial e dos seus Clientes.
4	Armazenagem	Insuficiência de espaço de armazenagem nos Depósitos de Medicamentos.

⁵Área responsável por realizar auditorias à cadeia de abastecimento de medicamentos e produtos de saúde do SNS.

		Inexistência de uma área reservada para produtos químicos e insecticidas.
		Camâras de Vigilância Electrónica inoperacionais ou inexistentes.
		Avaria ou inexistência de geleiras para conservação de produtos da cadeia de frio.
		Inexistência ou falta de manutenção periódica de extintores de incêndio.
		Inexistência de termómetros para controlo de temperatura ambiente dos deposito de medicamentos.
		Presença de roedores nos depósitos de medicamentos.
		Incumprimento dos planos de manutenção preventiva em tempo útil, por parte dos fornecedores dos equipamentos de Bioquímica e Hematologia nos Hospitais Provinciais e Centrais.

Pontuação e Classificação dos Locais Auditados

As auditorias à Cadeia de Abastecimento incidem sobre seis (6) processos, designadamente: (i) *Inventário*, (ii) *Requisição ou Informação*, (iii) *Movimentos de Entradas*, (iv) *Armazenagem*, (v) *Movimentos de Saídas* e (vi) *Recuperação de Custo*. Com base nos resultados obtidos da avaliação à esses processos, foi feita a classificação do nível de aderência dos locais auditados aos procedimentos de gestão, controlo e dispensa de medicamentos. A **Figura 12** apresenta a pontuação das províncias auditadas em 2024.

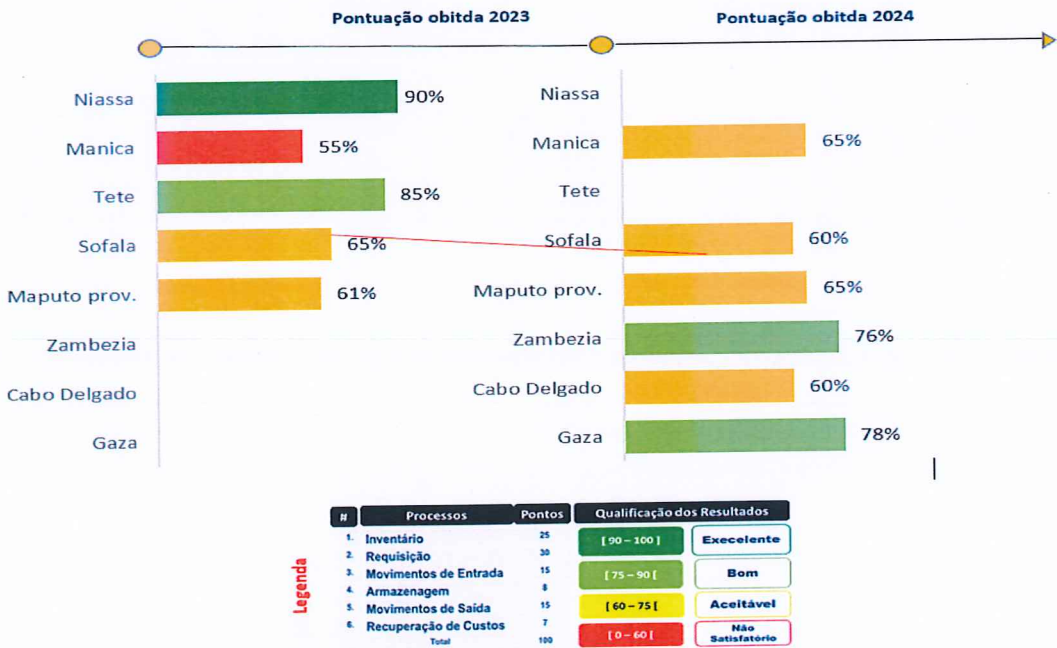


Figura 12: Pontuação das províncias auditadas em 2024

Grau de Satisfação das Receitas Médicas nos Centros de Saúde Auditados

Durante as auditorias foram avaliadas **3200** Receitas Médicas prescritas nas US's auditadas, destas **401** não foram satisfeitas na totalidade, representando uma satisfação média de **87.23%**, conforme a **Figura 13**.

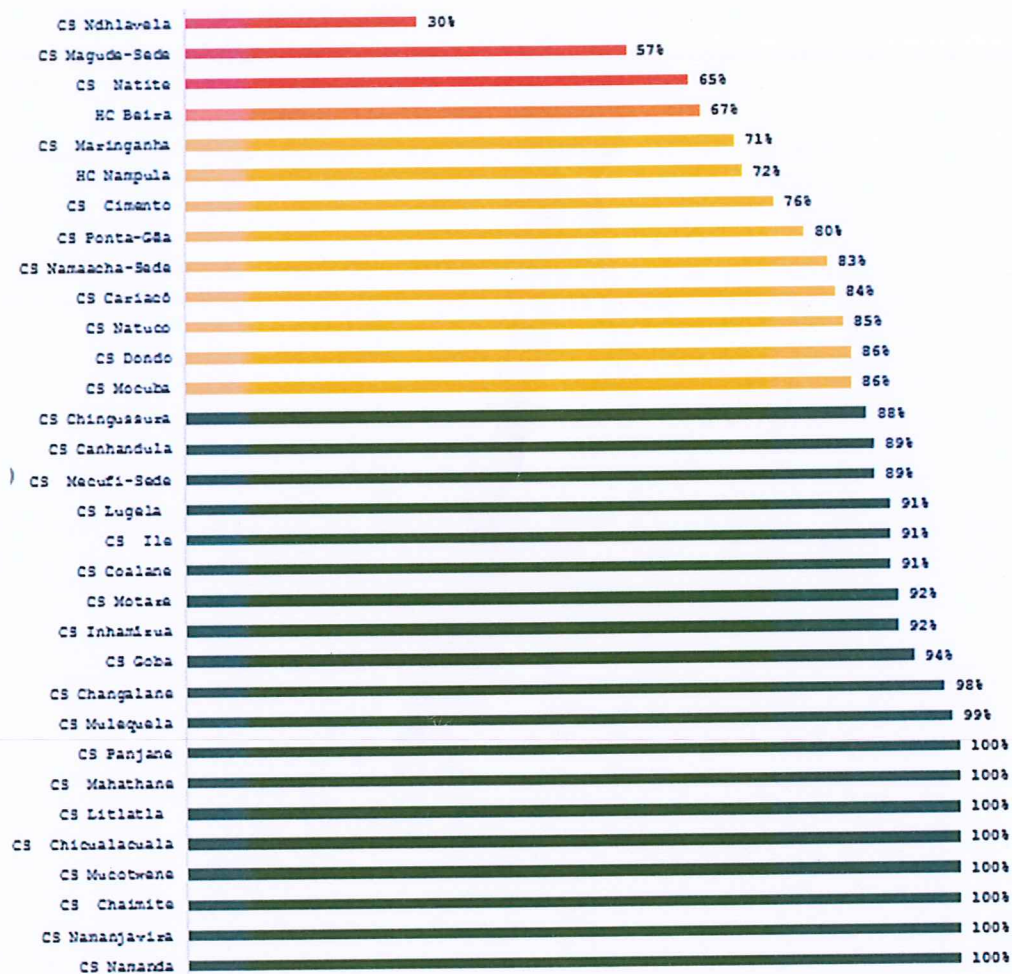


Figura 13: Grau de Satisfação das Receitas Médicas

As principais causas da não dispensa de medicamentos prescritos nas US's são as seguintes: (i) ruptura de stock, (ii) atraso no aviamento por parte dos depósitos das US's (iii) erros de quantificação durante a elaboração das requisições e (iv) prescrições feitas por nomes comerciais dos produtos.

Contagens de stock nos Armazéns Centrais

Os Armazéns Centrais têm realizado inventários permanentes de stocks para assegurar o alinhamento entre os stocks reais e os registos do sistema MACS. Para mitigar os riscos associados à selecção de localizações por conveniência (fácil acesso

às localizações) por parte dos AC's, foi instituído um procedimento, nos termos do qual o DCI selecciona as localizações dos produtos que deverão ser contados pelos AC's.

Em 2024, o grau de cumprimento dos inventários permanentes de stock foi de 59.30%, conforme a Tabela 9, um crescimento em 44 pontos percentuais em relação ao ano de 2023.

Tabela 8: Grau de cumprimento dos Inventários Permanentes de stock

#	Armazém Central	Número Mensal de Localizações	Listas de Localizações Enviadas	Nº de Relatórios Recebidos	Grau de Cumprimento
1	Zimpeto	300	7	0	0%
2	Nampula	300	9	9	100%
3	Beira	200	9	9	100%
4	Machava	200	7	1	14,20%
Total		1000	32	19	59,30%

Nos meses de Março e Abril não foram seleccionadas localizações para contagem permanente nos AC's de Zimpeto e Machava por se encontrarem em processo de transferências das encomendas para o armazém anexo, localizado na Machava II.

Seguimento das Auditorias e Avaliações Externas

Em 2024 o DCI fez o acompanhamento de 3 auditorias externas, 2 realizadas a pedido de parceiros de cooperação do MISAU-CMAM e outra pela Inspeção-Geral de Saúde (IGS), conforme a Tabela 10.

Tabela 9: Relação de auditorias e avaliações externas realizadas em 2024

#	Entidade	Objecto de Auditoria	Exercício Económico	Ano de Realização	Fundo
1	SPA Infosub East Africa Ltd (Auditor do Banco Mundial)	Avaliação dos processos de Aquisições do Sector de Saúde em Moçambique	2021-2023	2024	Todos Fundos
2	Gabinete do Inspector-Geral (OIG) do Fundo Global	Inspeção no âmbito das subvenções do Fundo Global	2021-2023	2024	Fundo Global
3	Inspeção-Geral de Saúde (IGS)	Avaliação dos contratos celebrados com a empresa Missionpharma	2020-2024	2024	OE

Salientar que, nenhuma das auditorias externas acima arroladas apresentou o relatório final em 2024 pelo que fez-se apenas o seguimento dos planos de acção referentes às auditorias da Inspeção Geral de Finanças (IGF) e da IGS), conforme a tabela abaixo.

Tabela 10: Relação de auditorias externas que se fez seguimento em 2024

#	Entidade	Objecto de Auditoria	Exercício Económico	Ano de Realização	Fundo
1	Inspeção Geral de Finanças (IGF)	Auditoria a Gestão Financeira e Patrimonial da CMAM	2020-2021	2022	Todos Fundos
2	Inspeção-Geral de Saúde (IGS)	Auditoria aos Processo de Desalfandegamento	2021-2023	2023	OE

6.2. Monitoria e Avaliação

A monitoria e avaliação na cadeia de abastecimento é importante para identificar e mitigar riscos, garantir a qualidade de prestação de serviços e a satisfação dos clientes, com enfoque para os utentes das US's.

Foi dentro deste contexto que foi elaborado o PELF que dentre vários objectivos estratégicos preconiza, a transformação da abordagem de monitoria focalizada amplamente nos processos centrais para a de medição de desempenho e gestão de toda a cadeia de abastecimento de medicamentos e produtos de saúde.

Nesta senda, a Monitoria e Avaliação assume um papel crucial na CMAM, IP, na medida em que permite mensurar o desempenho da cadeia de abastecimento, auxiliando, desta forma, a Direcção e as diferentes Unidades Orgânicas no processo de tomada de decisões operacionais baseadas em evidências.

As transformações acima citadas são importantes e necessárias para: (i) identificar os principais indicadores de desempenho da cadeia de abastecimento; (ii) institucionalizar a recolha regular de informações, sua análise e elaboração de relatórios sobre o desempenho de toda cadeia; e (iii) institucionalizar a cultura de planeamento e tomada de decisão baseada em evidências.

Foi aprovado em 2022 o Plano de Monitoria dos Indicadores da cadeia de abastecimento que é seguido na avaliação do seu desempenho e na definição de acções para a melhoria contínua dos resultados. Demais, em 2024, foram igualmente objectos de Monitoria e avaliação os seguintes instrumentos: i) Plano Quinquenal do Governo (PQG); ii) Plano Económico Social e do Orçamento (PESOE); iii) Plano Estratégico do Sector Saúde (PESS); iv) Plano Operacional (POA) da CMAM, IP; v) Estratégia da Reforma e Desenvolvimento da Administração Pública (ERDAP) entre outros.

Avaliação do Plano de Monitoria

No período em análise, deu-se continuidade ao acompanhamento do desempenho da cadeia através do seguimento do Plano de Monitoria e Avaliação da Cadeia de Abastecimento de Medicamentos e Produtos de Saúde para o quinquénio 2022-2026, constituído por 38 indicadores dos quais 31 de periodicidade trimestral e 7 anual.

Alguns indicadores com impacto na Cadeia de Abastecimento, são descritos a seguir:

- i) percentagem de locais TARV que apresentam ruptura de ARVs sentinelas ao final do mês, e ii) taxa de concordância entre o nº de pacientes em TARV reportados pelo programa de HIV e pela CMAM, IP; iii) percentagem de locais que apresentam qualidade de dados aceitável; iv) percentagem média da disponibilidade de medicamentos essenciais de saúde materna e reprodutiva a nível da unidade sanitária.

Taxa média de rupturas de ARVs por província – 2023 e 2024

Antes referir que para este indicador, quanto menor for a % de locais com ruptura, melhor é o resultado. A meta estabelecida é de até 5% de locais TARV com rupturas e foi alcançada em 2024 (0,6%). Quando comparados os resultados dos anos 2023 e 2024, verifica-se que no geral houve melhoria tendo passado de 1.3% em 2023 para 0,6% em 2024, de locais TARV que apresentaram ruptura de ARVs sentinela no final do mês, conforme ilustra a Figura 14.

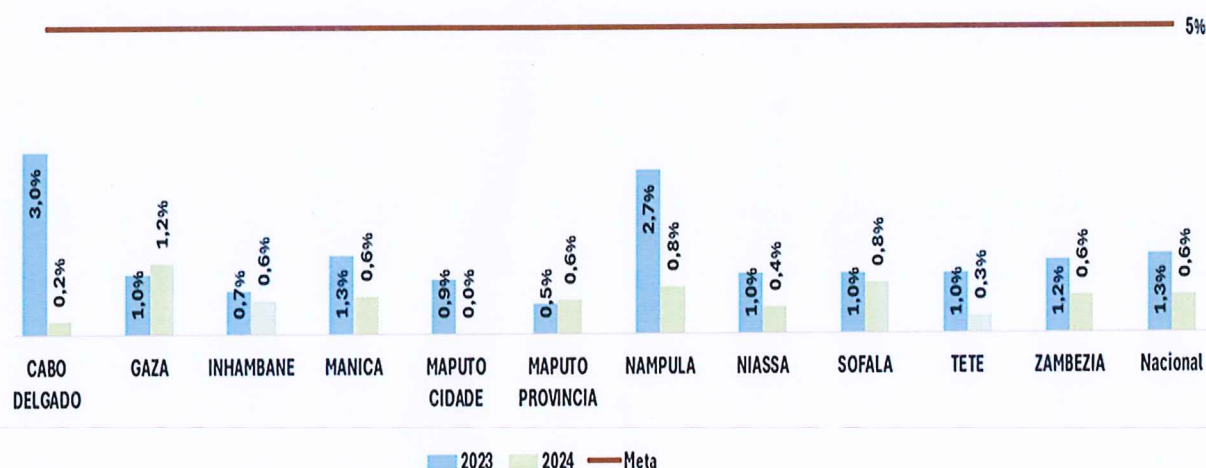


Figura 14: % de rupturas por província (2023/2024)

As rupturas dos ARVs resultam de falhas de gestão e de comunicação, pois a nível dos armazéns e depósitos de medicamentos sempre houve disponibilidade para um fornecimento ininterrupto deste grupo de fármacos, garantida pelo Governo e pelos parceiros de cooperação.

Taxa de Concordância entre o nº de Pacientes em TARV Reportados pelo Programa de HIV e pela CMAM

O resultado médio anual da concordância entre pacientes reportados pelo Programa do HIV e pela CMAM, IP, através dos MMIA's, em 2024 foi de 92%, um aumento na ordem de 10%, quando comparado ao de 2023 (82%), conforme ilustra a **Figura 15**.

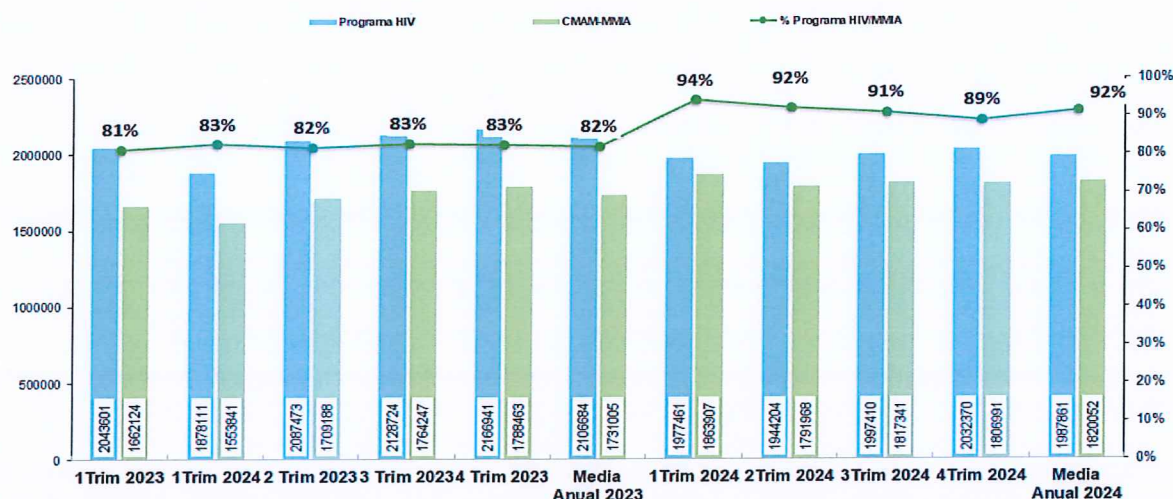


Figura 15: % Concordância entre N° de Pessoas que Recebem ARVs (CMAM) e Pacientes em TARV Reportados pelo Programa de HIV

Apesar do resultado médio anual deste indicador ter sido acima da meta (90%), coloca à CMAM, IP, assim como ao Programa Nacional do HIV, um desafio no que concerne ao registo de dados de consumo (CMAM, IP), limpeza de dados de abandonos e óbitos por parte do Programa de HIV ao nível da base no âmbito da implementação da nova ferramenta do SIS-MA (DHIS2) porque a tendência do resultado ao longo dos trimestres é decrescente.

Percentagem de locais que apresentam qualidade de dados aceitável

Este indicador consiste no cálculo da relação entre o n° de locais analisados e avaliados pelas equipas de Monitoria e Avaliação, cujo resultado é considerado “aceitável”, face ao n° total de locais avaliados ao longo do ano em análise e tem por objectivo avaliar a qualidade de dados nas fontes primárias, desde o nível central até as US's.

No geral o resultado foi aceitável com uma pontuação de 56%, correspondente a 5 locais com a pontuação de “Aceitável” do total de 9 que foram objectos de avaliação da qualidade de dados a nível nacional em 2024, para os três critérios de avaliação (disponibilidade e completude de dados nos sistemas de gestão, precisão dos dados de gestão e reporte de dados nos sistemas). De salientar que a Província de Inhambane e Cabo Delgado não foram avaliados, conforme ilustra a **Figura 16**.

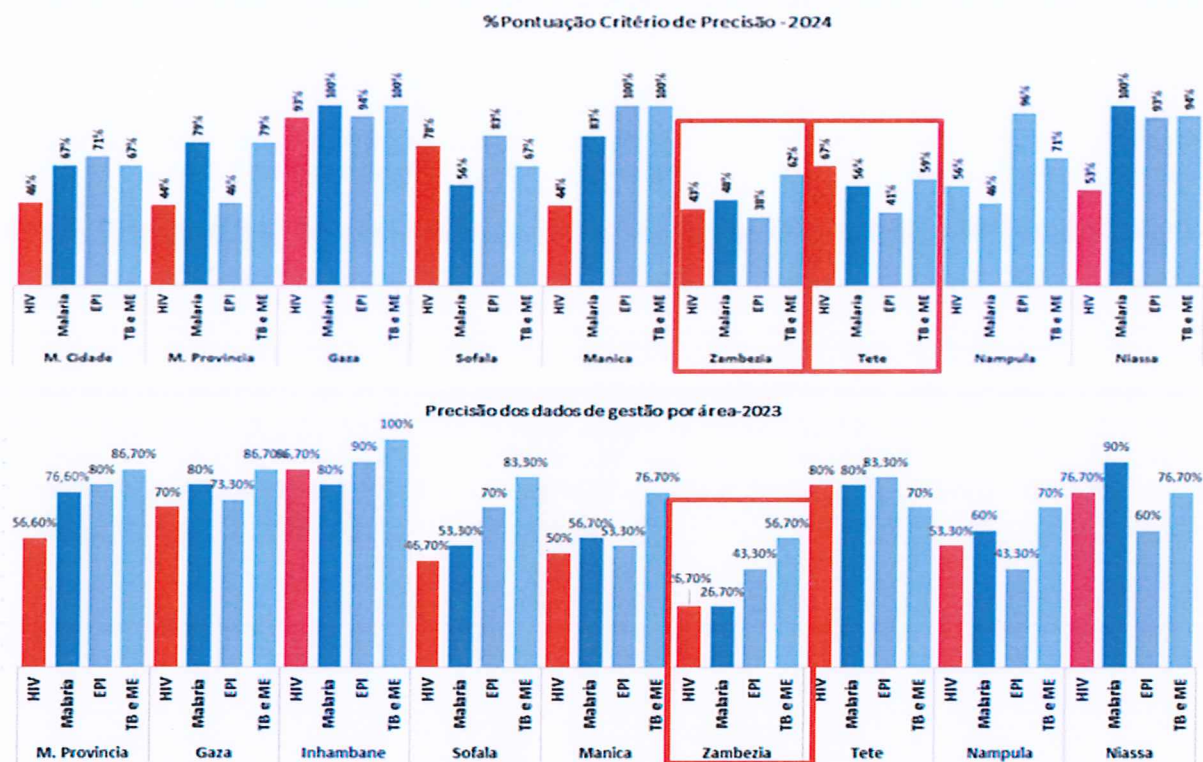


Figura 16: % de Precisão dos dados por área (2023 e 2024)

Para o critério de precisão de dados de gestão, pode-se ler através da figura 10, que a Província da Zambézia teve a precisão mais baixa quando comparado com os demais locais avaliados tanto em 2023 assim como em 2024, o que coloca-nos desafios para inverter este cenário.

Percentagem média da disponibilidade de medicamentos essenciais de saúde materna e reprodutiva a nível da unidade sanitária

A disponibilidade de medicamentos essenciais de saúde materna e reprodutiva a nível das unidades sanitárias com serviços de maternidade foi de 87% durante o ano 2024, pelo que a meta (90%) não foi alcançada.

Todas as províncias tiveram um desempenho abaixo da meta estabelecida, contudo Zambézia (89%), Cabo Delgado, Gaza e Sofala (todas com 87%) estiveram próximas da meta.

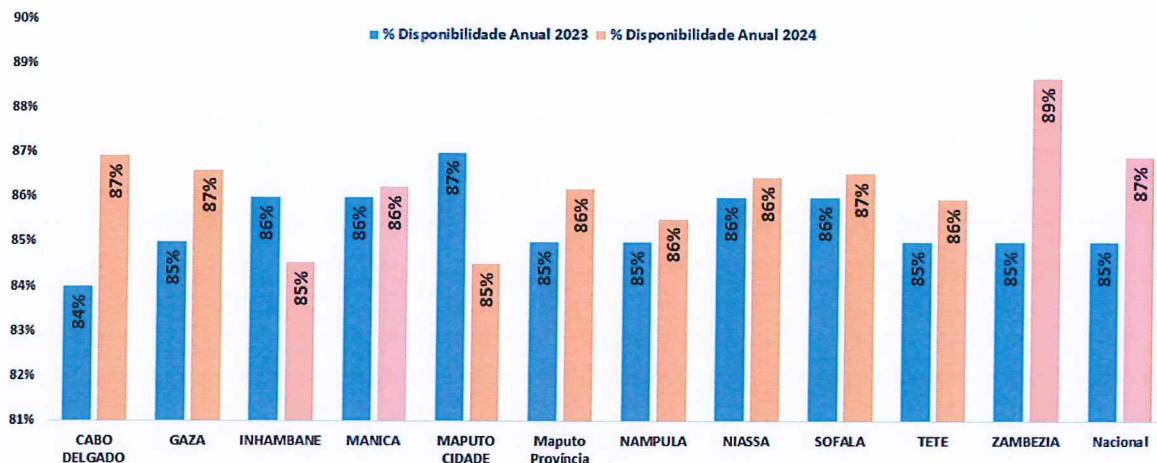


Figura 17: Disponibilidade de medicamentos essenciais de saúde materna e reprodutiva a nível da unidade sanitária por província 2023/2024

A meta para este indicador não foi alcançada, entretanto, a disponibilidade de Hidralazina 20+25mg/mL Injectável e Oxitocina 5/10 UI/ml injectável, com 97% e 92% respectivamente, estiveram acima da média nacional e da meta (90%).

Para o Metronidazol 500mg/100mLInjectável no 2º e 3º trimestres apresentou uma disponibilidade de 67% e 66%, respectivamente, devido ao incumprimento do cronograma de entrega de encomendas e constrangimentos no transporte marítimo, caracterizado pelo atraso de navios por falta de contentores. Esta situação foi colmatada a partir do IV trimestre de 2024 com a sua reposição na cadeia de abastecimento, com enfoque para as US's, o que permitiu a melhoria da disponibilidade dos mesmos.

Tabela 11: Disponibilidade de medicamentos essenciais de Saúde Materna e Reprodutiva a nível da Unidade Sanitária por produto

Descricao Produto	% da Disponibilidade	Ruptura
Ampicilina500mgInjectável	86%	14%
Gentamicina, sulfato80mg/2mLInjectável	86%	14%
Hidralazina 20/25mLInjectável	97%	3%
Metronidazol500mg/100mLInjectável	85%	15%
Oxitocina 5/10 UI/mLInjectável	92%	8%
Sulfato de magnésio 500/100mg/mL (10%/50%)Injectável	76%	24%
Total	87%	13%

Fonte: SIGLUS-CMAM, MISAU 2024

Acção para a melhoria do desempenho na Cadeia de Abastecimento

Durante o ano de 2024, a CMAM, IP, através do Departamento de Monitoria e Avaliação, levou a cabo algumas iniciativas para melhoria dos indicadores de desempenho que incluem:

- i) A continuidade de produção de Relatórios de Retro-Informação mensal e trimestral do desempenho Provincial;
- ii) Realização de acções junto dos gestores de medicamentos e produtos de saúde ao nível local (DPM, DDM e US) que concorrem para a melhoria da qualidade de dados de gestão, incluindo as de redução dos desperdícios de medicamentos ao longo da cadeia de abastecimento;
- iii) Realização da monitoria semanal da disponibilidade de medicamentos e produtos de saúde com vista a mitigar as rupturas ao longo da cadeia com maior enfoque para as unidades sanitárias.

6.3. Tecnologia de Informação e Comunicação

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são o suporte do funcionamento da CMAM, IP, sendo o seu principal objectivo a manutenção de Softwares, Hardwares e a garantia do pleno funcionamento dos equipamentos e disponibilidade de sistemas aos utilizadores, fortalecendo, desta forma, a base tecnológica da cadeia de abastecimento, garantindo eficiência operacional e segurança dos dados na cadeia de abastecimento do SNS.

Durante o ano de 2024, o Departamento de TICs tem procurado expandir e consolidar os sistemas existentes, adquirir novas aplicações, de forma a cobrir, gradualmente, cada vez mais áreas e tornar o seu trabalho mais eficiente.

O Departamento de TICs, com apoio de seus parceiros, é responsável pela administração de um Mapa Aplicacional de 3 Sistemas em Produção (FC – Ferramenta Central, MACS e nSIMAM). Estes Sistemas funcionam em rede, de um modo perfeitamente integrado, que permite o fluir de informação entre eles, evitando duplicações de trabalho, de dados e garantindo a unicidade da informação ao longo, não só de toda a cadeia de distribuição, mas também das áreas de suporte.

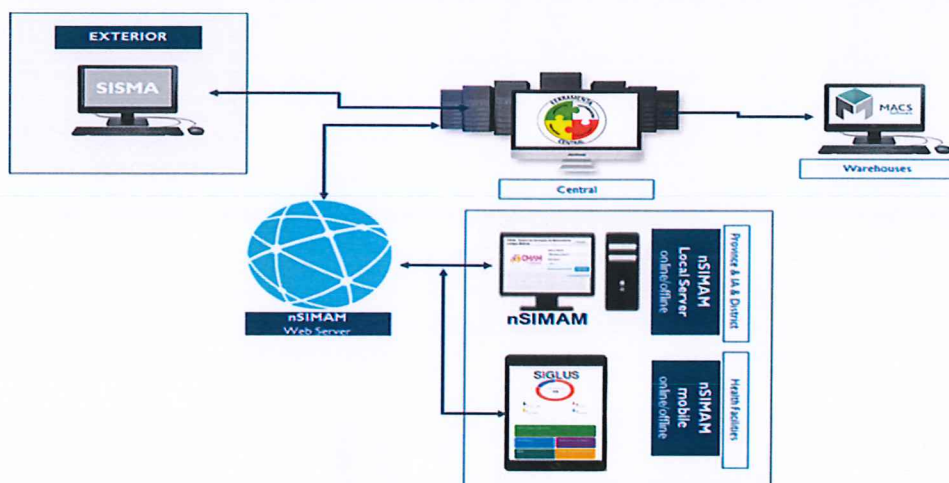


Figura 18: Mapa Aplicacional em Produção na CMAM, IP

Expansão do nSIMAM

Nos dois últimos anos, a CMAM, IP, esteve particularmente focada na implementação e expansão do novo Sistema de Gestão de Medicamentos (nSIMAM) concluído em Março de 2024 com as últimas instalações na Província de Cabo Delgado, que representou um enorme passo no seu percurso tecnológico e que, pela sua complexidade e criticidade estratégica, mobilizou um elevado número de recursos e de atenção da CMAM, IP e de seus Parceiros.

Concluída a fase de implementação, foi iniciada a de consolidação e estabilização, não só do nSIMAM, como dos outros sistemas, nomeadamente FC e MACS, acompanhado de publicações e manutenção de boletins informativos, pois, era oportuno manter um canal de informação sobre o estado dos Sistemas na CMAM, IP, partilhar planos e desafios, não só referentes ao nSIMAM, como a todos os Sistemas que integram o Mapa Aplicacional da CMAM com todos os envolvidos.

Cobertura actual do nSIMAM

O nSIMAM nasceu da integração das funcionalidades do antigo SIMAM e do SIGLUS na plataforma OpenLMIS v3 e permite a colheita e submissão dos dados usando tablets e computadores de forma totalmente integrada. Foi assim projectado para automatizar os procedimentos de gestão e controlo de medicamentos ao nível dos Armazéns intermediários (AI), Depósitos Provinciais e Distritais de Medicamentos, Hospitais Centrais, Provinciais, Gerais, Rurais e Distritais e Centros de Saúde.

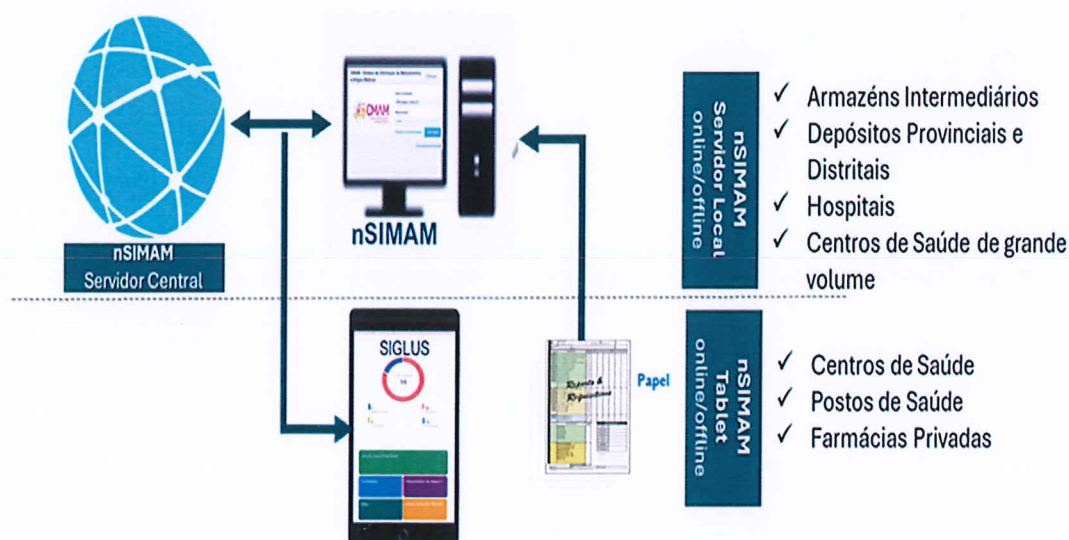


Figura 19: Cobertura do nSIMAM

A implementação do nSIMAM decorreu entre o final de 2022 e março de 2024 e está actualmente instalado em 1.950 locais, de um total de 2.000 (actual linha de base), abrangendo 154 distritos em 11 províncias, correspondendo a uma cobertura de 97% do território nacional. Na província de Cabo Delgado, devido ao conflito armado, a implementação encontra-se ainda em 84%.

Durante o processo de expansão do nSIMAM, foram formados em sala mais de 500 utilizadores, garantindo a capacitação necessária para o funcionamento eficiente do sistema.

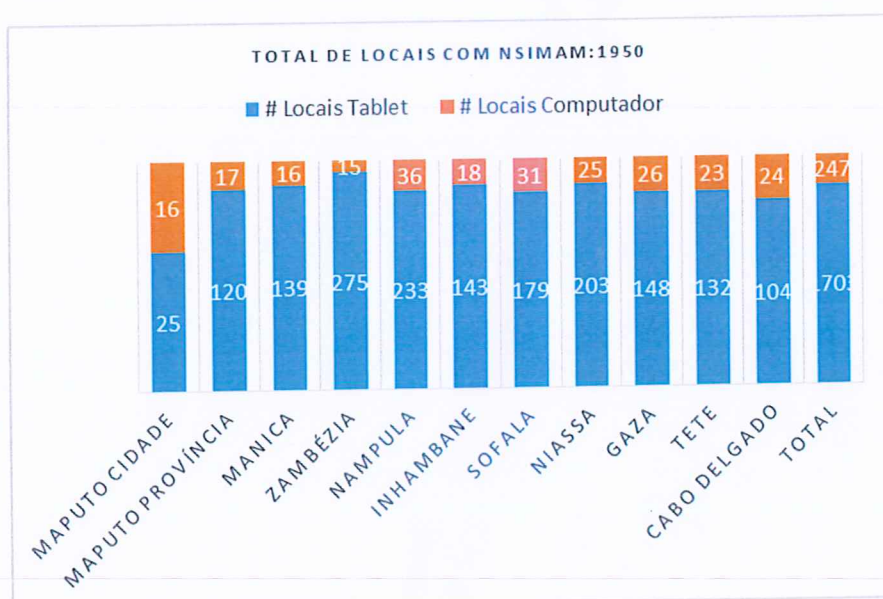


Figura 20: Número de Locais com nSIMAM

Benefícios Imediato da Implementação do nSIMAM a Nível Nacional

A implementação e expansão do nSIMAM trouxe melhorias significativas para a gestão logística de medicamentos e produtos de saúde, assegurando uma maior eficiência na resposta às necessidades dos pacientes, com destaque para:

- redução de erros manuais e maior precisão na previsão de necessidades, fortalecendo, assim, o planeamento logístico de forma mais estruturada e eficaz;
- gestão mais rigorosa dos stocks, evitando excessos desnecessários e minimizando o desperdício causado pela expiração de produtos;
- a disponibilidade de relatórios analíticos e dados precisos em tempo real, permitindo aos gestores tomarem decisões informadas e estratégicas para a optimização contínua dos processos logísticos;

- visibilidade integral de toda a cadeia de abastecimento, permitindo o acompanhamento em tempo real das operações logísticas, desde o armazenamento até à distribuição final;
- simplificação e aceleração do processo de submissão de relatórios, garantindo que a informação relevante seja transmitida dentro dos prazos estabelecidos; e
- optimização dos processos de distribuição, reduzindo significativamente o tempo necessário para que os produtos cheguem às US's, contribuindo para um melhor serviço aos utentes e maior eficiência no sistema de saúde.

Integração dos sistemas de Informação de gestão e logística

A integração de sistemas de informação constitui um avanço estratégico fundamental para o aprimoramento da gestão logística e financeira da CMAM, contribuindo de forma significativa para o fortalecimento global do sistema de saúde.

Durante o ano em referência, registaram-se progressos substanciais na manutenção e melhoria de um sistema principal integrado de gestão da cadeia logística (FC/MACs/nSIMAM), que abrange a maioria dos produtos. No entanto, ainda não são geridos de forma integrada, os produtos como material médico-cirúrgico, produtos laboratoriais, vacinas em via de catalogação e integração. Neste sistema a FC funciona como gestor central de dados mestres, assegurando maior uniformidade e controlo.

Está em curso a integração e interoperabilidade dos sistemas da cadeia logística com o SIS-MA, principal plataforma de gestão e análise de dados do MISAU, desenvolvida com base no DHIS2. Neste processo já é possível realizar algumas transações periódicas e ocasionais, principalmente, a troca de dados dos programas de Malária, HIV e Nutrição. Paralelamente, estão sendo realizados ajustes no mecanismo de consumo das APEs da Ferramenta Central do SIS-MA, visando aprimorar a eficiência da comunicação entre os sistemas.

A visão futura prevê a expansão dessa integração para abranger sistemas de gestão de serviços hospitalares e comunitários, garantindo um alinhamento estratégico com a política e a estratégia nacional de sistemas de informação em saúde. Essa abordagem permitirá uma gestão mais eficaz dos dados de saúde, promovendo maior eficiência e integração entre os diferentes níveis do sistema de saúde nacional.

No âmbito de Implementação do Plano Estratégico de Sistemas de Informação (PESI), o CMAM está a desenvolver um Sistema Integrado de Gestão que permitirá a interligação com os sistemas logísticos (FC/MACs), baseado no **SAP BaiO** e algumas plataformas desenvolvidas à medida, adoptadas para otimizar o fluxo de compras e donativos em espécie, bem como para melhorar a gestão de contratos e encomendas.

O sistema abrange áreas-chave como finanças, património, recursos humanos e logística, promovendo maior eficiência, transparência e rastreabilidade em tempo real. Adicionalmente, o módulo de **eProcurement**, com 18 etapas integradas, assegura maior eficiência e transparência em todo o ciclo de contratações e aquisições, reforçando a governança e a gestão operacional da CMAM, IP.

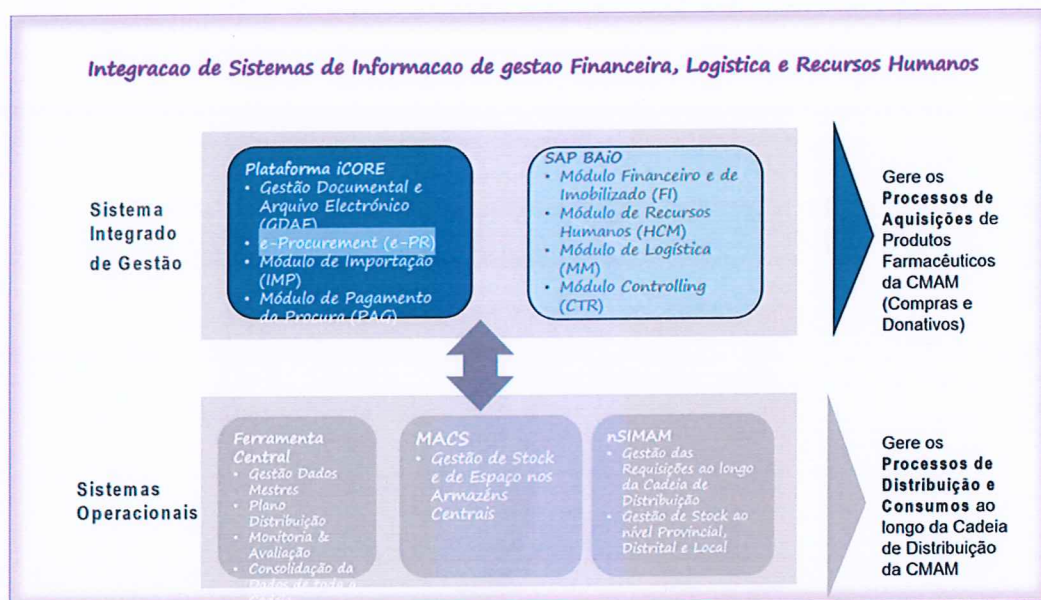


Figura 21: Componentes de Integração de Sistemas (Financeira, Logística e Recursos Humanos)

Plano Estratégico de Sistemas de Informação (PESI)

O PESI é um instrumento orientador que promove a utilização das Tecnologias de Informação (TI) como elemento chave para agregar valor ao negócio da organização. A sua implementação visa preparar a CMAM, IP para um novo ciclo estratégico e de gestão, estabelecendo bases sólidas para a modernização e transformação dos sistemas logísticos e operacionais no sector da saúde. Com um foco especial na cadeia de abastecimento, o PESI impulsiona a eficiência, a integração e a obtenção de resultados sustentáveis, garantindo um sistema mais robusto e adaptado às exigências do futuro.



Figura 22: Visão do PESI

Este plano estratégico tem uma duração de 10 anos, ajustado (2021 a 2030), e sua implementação é orientada por um Roteiro de Implementação (RoadMap) que detalha as actividades necessárias para materializar os objectivos estratégicos da CMAM, IP.

No período em referência, as várias intervenções estiveram viradas para a modernização da gestão da cadeia de abastecimento de medicamentos, aliada à optimização dos processos administrativos e operacionais, o que garantirá maior eficiência e sustentabilidade à CMAM, IP, fortalecendo sua capacidade de resposta às necessidades do sector de saúde.

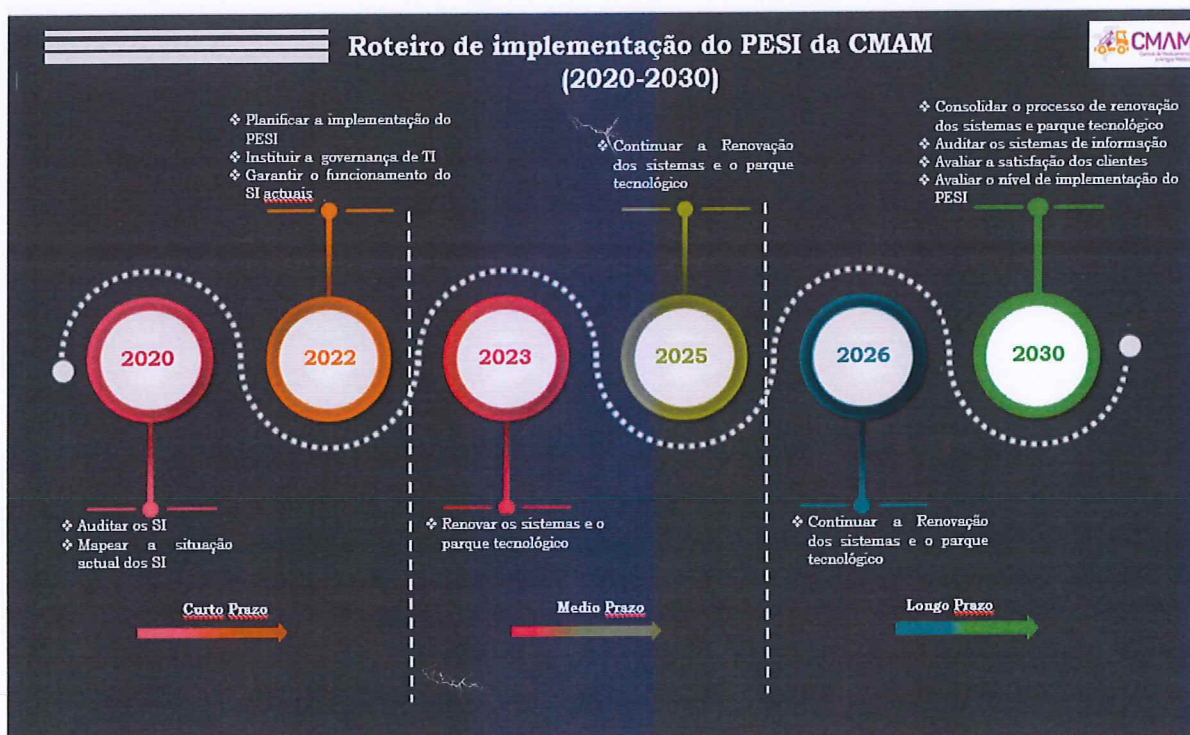


Figura 23: Roteiro de implementação do PESI

Actividades realizadas e concluídas no âmbito do PESI

A aprovação da Fase 2 pelo Fundo Global garantiu a continuidade das actividades rumo à consolidação dos avanços estratégicos e operacionais essenciais, sendo que a implementação dos *Streams* 1 e 2 tem sido fundamental para o acompanhamento da implantação do SAP e de outros sistemas essenciais.

Entre as actividades concluídas, destacam-se i) a implementação do Relatório da Quota Financeira Liberta, ii) a diferenciação de documentos por gestão, iii) ajustes no SAP para controlo de produtos adjudicados e iv) melhorias significativas na gestão financeira e contabilística. Além disso, foram aprimorados os mecanismos de monitoramento dos testes de aceitação pelos utilizadores (UATs), garantindo maior confiabilidade no desempenho dos sistemas implementados.

No âmbito dos serviços de manutenção preventiva e correctiva da infraestrutura de TI, destacam-se acções como a actualização de políticas de segurança, a gestão de backup dos sistemas críticos, a melhoria das conexões VPN entre a sede e os

armazéns e o suporte contínuo à equipa de TI na activação e gestão de licenças. Estas iniciativas visam garantir a estabilidade, segurança e desempenho dos sistemas essenciais para as operações da CMAM, IP.

A tabela abaixo apresenta de forma sintética as principais realizações do PESI em 2024.

Tabela 12: Realizações do PESI-2024

Área	Actividades realizadas e concluídas
Governança e Financiamento	Aprovação da Fase 2 pelo Fundo Global, garantindo continuidade das actividades.
<i>e-Procurement</i>	Implementação e validação de <i>templates</i> para concursos de medicamentos e serviços.
Gestão de Dados	Carregamento e validação de dados históricos de gases medicinais.
Processamento de Salários	Registro de contas bancárias e comunicação com os bancos para efectivação dos pagamentos no SAP.
Integração SAP/FC	Ajustes na recepção de mercadorias e desenvolvimento de aplicativo provisório para facilitar a sincronização de dados.
Relatórios Financeiros	Implementação de melhorias nos relatórios de PMC, movimentação de fundos e reconciliação bancária.
Gestão de Projectos	Definição do plano de governança do PARRS, com reuniões periódicas de monitoramento.
Infraestrutura de TI	Manutenção preventiva e correctiva de servidores, <i>firewalls</i> , VPNs, <i>backups</i> , licenças e suporte a sistemas críticos.

Outras actividades realizadas com impacto na cadeia de abastecimento

Em Maio de 2024, foram propostas e aprovadas novas funcionalidades e ajustes no sistema MACS, com foco na automação e correcção de inconsistências nos processos de entrada e gestão de stock. As principais melhorias incluem: i) automatização das ordens de compra; ii) ajuste de preços nas entradas dos produtos; iii) melhoria no processo de movimentação de stock; vi) optimização do processo de distribuição; e v) integração e sincronização automática de dados.

Durante o mês de Junho de 2024, foi feita a revisão do fluxo de actualização de preços de produtos farmacêuticos e materiais médico-cirúrgicos (MMC) na FC, considerando a interoperabilidade com os sistemas iCOR e SAP.

A revisão foi motivada pela implementação do Sistema Integrado de Gestão, que passou a abranger tanto o fluxo de compras quanto a gestão de donativos em espécie. Antes, o processo era realizado manualmente pelo Departamento de Procura, e a necessidade de automação tornou-se essencial para garantir eficiência e rastreabilidade. Os principais aprimoramentos incluem:

- Gestão diferenciada de compras e donativos, garantindo consistência nas informações enviadas à FC;
- Registo automatizado de entradas nos AC's, incluindo geração de Relatórios de Recepção (RR) e Facturas de Recebimento (FR);
- Cruzamento automatizado de facturas e RR para ajuste do Preço Unitário de Custo (PUC) e cálculo do Preço Médio Ponderado (PMP);
- Valorização das saídas com base no novo PMP e actualização nos sistemas de gestão;
- Adopção da Gestão Documental para controlo do fluxo de documentos e conformidade com os processos internos; e
- Implementação da transferência automática de dados no MACS, permitindo a sincronização do Plano de Entradas com o RR, gerando documentos valorizados automaticamente.

Sistema de segurança electrónica

Foi instalado um sistema de videovigilância, incluindo o serviço de manutenção, no AC da Machava que contempla 96 câmaras (exteriores e interiores), dois gravadores de 64 canais cada, dois monitores e UPS's em todos os pontos. O sistema encontra-se operacional desde 02 de janeiro de 2025, tendo sido criados e instruídos dois utilizadores indicados pelo responsável do depósito. O objetivo do sistema é reforçar a segurança das instalações, monitorar o fluxo de operações e garantir a integridade dos produtos armazenados.

7. RECURSOS

O aprovisionamento do sector público de saúde com medicamentos e demais produtos de saúde de forma regular e ininterrupta exige a existência de recursos humanos, devidamente treinados, habilitados, motivados e em número suficiente para fazer face a demanda do sector, e a disponibilidade de recursos financeiros necessários para assegurar a cobertura das necessidades prioritárias de compras e para as despesas operacionais nos vários níveis do sistema de abastecimento.

7.1. Recursos Humanos

Perfil dos funcionários da CMAM, IP, em 2024

A distribuição do total do pessoal (329), tendo em conta o género, apresenta ainda uma preponderância de funcionários e agentes do Estado do sexo masculino (201, correspondente a 61%) comparativamente ao sexo feminino (128, correspondente a 39%).

Ainda sobre o desequilíbrio de género, de acordo com a figura 18, abaixo, este é mais acentuado nos cargos de Direcção e chefia, onde o sexo masculino apresenta um número elevado de funcionários a ocupar os cargos com uma diferença de 62%⁶ em relação ao sexo feminino com 38%.

Em relação a distribuição dos Funcionários e Agentes do Estado afectos a CMAM, IP por nível de escolaridade, verifica-se que 04 (1,2%) são especialistas, 118 (36%) possuem o grau de licenciatura, 112 (34%) com nível médio e 95 (19%) entre níveis básico e elementar do total do efectivo, conforme atesta a figura abaixo.

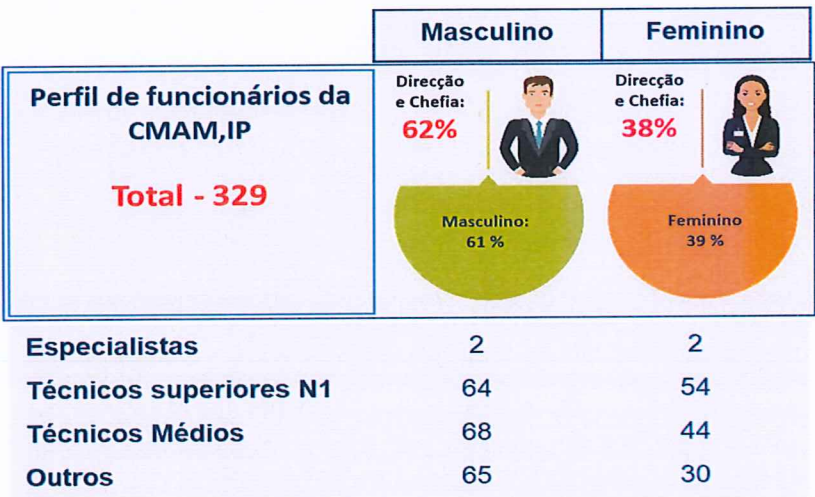


Figura 24: Perfil dos funcionários da CMAM, IP, em 2024

⁶ Foram considerados para esta análise a sede da CMAM, IP, os Armazéns Centrais e Intermediários.

A partir da figura abaixo, pode-se observar que, as faixas etárias com maior representatividade de pessoal são de 18-34 e 35-44 anos, que corresponde a 87% do efectivo, o que mostra que o pessoal da CMAM, IP é maioritariamente jovem.

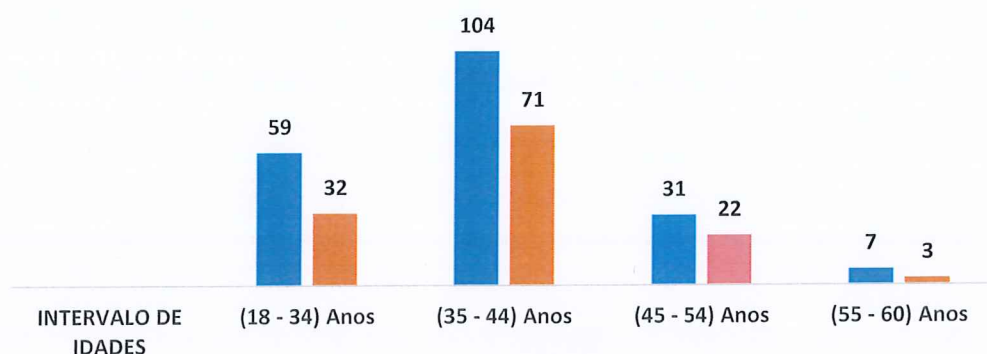


Figura 25: Distribuição de faixa etária de funcionários da CMAM,IP

Pessoal efectivo na Central de Medicamentos e Artigos Médicos, IP

O número de efectivos no final de 2024 ascendia a 329 postos de trabalho, distribuídos conforme ilustra a **Figura 26**.

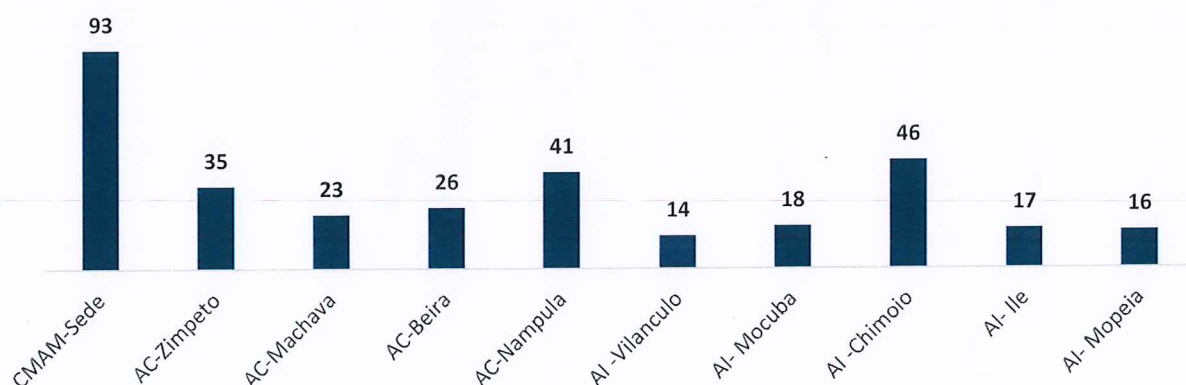


Figura 26: Efectivo da CMAM em 2024 por Unidade Orgânica

De 2023 a 2024 a CMAM, IP assistiu um crescimento de efectivo de 289 para 329 correspondente a 12,1%, resultante da mobilidade de funcionários de outras unidades orgânicas do MISAU para esta Direcção.

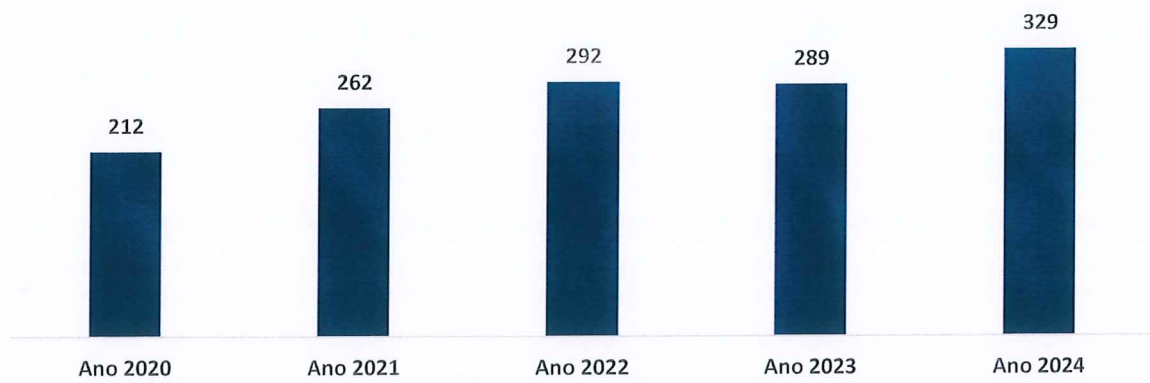


Figura 27: Evolução do Efectivo da CMAM de 2020-2024

Durante o ano de 2024, cessaram funções na CMAM, IP 08 funcionárias, dos quais 04 por via de mobilidade para outras unidades orgânicas do MISAU e 3 em gozo de licenças registada e ilimitada e 01 óbito do sexo masculino.

Em relação aos ganhos, registou-se aumento de 01 funcionário por via de reintegração após o gozo de licença ilimitada, 08 técnicos de farmácias, 04 enfermeiros, 03 farmacêuticos e 10 Agente de serviço, novos ingressos apurados no concurso lançado em 2023 e 1 vindo do Misau por via de mobilidade.

Formações e Capacitações

À semelhança dos anos anteriores, a CMAM, IP continua comprometida com o crescimento profissional e aumento da produtividade dos seus colaboradores. Neste âmbito, em 2024, 111 colaboradores beneficiaram-se de acções formativas em 03 três áreas temáticas, conforme ilustra a tabela 13.

Tabela 13: Áreas Temáticas das Formações Realizadas em 2024

Áreas Temáticas	Nº Formandos
Estudos de legislação aos novos ingressos na CMAM-Sede	26
Formação de Indução aos Novos Técnicos da CMAM, IP em POP's dos Armazéns Centrais e Sistemas Informáticos de Gestão de Medicamentos	45
Conta de Gerência	40
Total	111

7.2. Recursos Financeiros

Fundos alocados por fonte de recurso

Os recursos alocados para o funcionamento da CMAM, IP, no período em análise, ascenderam a **MZN 518.79 milhões**, conforme a ilustra a tabela 15, o que representa um decréscimo de 16% em relação a 2023.

Tabela 14: Fundos Alocados por Fonte de Recurso (MZN)

#	Fonte de Recurso	Fundo Alocado 2024	Peso	Fundo Alocado 2023	Peso	Variação
			Em %		Em %	
1	Fundo Global	176 965,62	34%	-	0%	0%
2	RVM	104 837,98	20%	130 312,98	21%	-20%
3	RVM_e-SISTAFE	84 840,71	16%	100 064,12	16%	-15%
4	Orçamento de Estado_OF	63 571,82	12%	220 747,18	36%	-71%
5	Banco Mundial	21 554,96	4%	30 339,94	5%	-29%
6	GAVI	20 536,80	4%	7 000,00	1%	193%
7	FARA USD	13 408,52	3%	11 052,98	2%	21%
8	FARA MZN	12 183,24	2%	10 404,15	2%	17%
9	FNUAP	11 739,60	2%	13 441,62	2%	-13%
10	Prosaude	6 100,00	1%	4 000,00	1%	53%
11	Caderno de Encargo	3 052,22	1%	2 805,63	0%	9%
12	Unicef	-	0%	87 192,89	14%	-100%
Total		518 791,46	100%	617 361,49	100%	-16,0%

O orçamento do Fundo Global, como se pode observar na tabela acima, foi a principal fonte de recurso, representando 34% do total de recursos mobilizados no exercício económico de 2024, seguido da Receita de Venda de Medicamentos (RVM) com 20%.

Donativos em Espécie

As doações em espécie (de medicamentos, reagentes, material médico-cirúrgico, contraceptivos, etc) cobrem a maior parte das necessidades do SNS, o que põe em evidência a acentuada dependência da CMAM, IP em relação aos parceiros externos. A tabela 16 apresenta a relação de doadores de medicamentos e produtos de saúde, com os valores estimados das respectivas mercadorias em Dólares norte-americanos.

Tabela 15: Donativos em Espécie Recebidos em 2024

#	Doador	Valor (USD)
1	Chemonics International	69 771 792,00
2	Fundo Global	42 525 974,35
3	UNICEF	39 573 684,32
4	Global Health Solutions	4 333 455,00
5	UNFPA	3 152 779,71
6	Malaria Consortium	1 849 530,00
7	MSF	1 211 325,28
8	OMS	915 825,60
9	Banco Mundial	221 509,60
10	Outros	408 803,58
Total		163 964 679,44

Como se pode notar, em 2024, o reforço ao orçamento de aquisição de medicamentos e produtos de saúde por meio de doações em espécie ascendeu a USD 163,9 milhões equivalente a MZN 10,47 mil milhões, representando um decréscimo em 15.3% em relação aos USD 193.66 milhões desembolsados em 2023.

Receita da Venda de Medicamentos (RVM)

A RVM é uma receita própria da CMAM, IP proveniente da venda de medicamentos e produtos afins dispensados nas Farmácias Públicas das US's do SNS. A tabela 17 apresenta o volume global da receita cobrada e canalizada para a CMAM, IP pelas US's em todas províncias do país em 2024, tendo a mesma atingido MZN 92,44 milhões contra MZN 92,37 milhões arrecadados em 2023, representando um incremento de 0,1%.

Tabela 16: Receita Arrecadada em 2023/2024

DPS's & Hospitais		Receita Depositada			
		Ano 2024	Ano 2023	Diferença Valor	Var%(2024/2023)
1	CMAM RVM (Depositantes Não Identificados)	445 270,00	319 561,60	125 708,40	39,3%
2	CMAM DPS Niassa	5 610 935,59	5 086 129,52	524 806,07	10,3%
3	CMAM DPS Cabo Delgado	4 090 053,95	3 673 264,34	416 789,61	11,3%
4	CMAM DPS Nampula	22 159 362,01	20 021 315,10	2 138 046,91	10,7%
5	CMAM DPS Zambézia	11 500 954,25	11 443 461,30	57 492,95	0,5%
6	CMAM DPS Tete	9 965 880,33	10 524 295,75	-558 415,42	-5,3%
7	CMAM DPS Manica	6 665 302,40	7 009 692,00	-344 389,60	-4,9%
8	CMAM DPS Sofala	8 893 660,55	11 064 266,60	-2 170 606,05	-19,6%
9	CMAM DPS Inhambane	5 299 362,85	5 400 959,85	-101 597,00	-1,9%
10	CMAM DPS Gaza	4 229 775,67	4 199 056,35	30 719,32	0,7%
11	CMAM DPS Maputo	7 371 314,99	7 583 542,90	-212 227,91	-2,8%
12	CMAM DSC Maputo	5 072 927,35	4 939 134,50	133 792,85	2,7%
13	CMAM HC Nampula	476 192,50	432 194,40	43 998,10	10,2%
14	CMAM HC Beira	165 438,10	158 318,70	7 119,40	4,5%
15	CMAM HC Maputo	434 162,72	445 004,21	-10 841,49	-2,4%
16	CMAM HC Quelimane	69 372,74	76 176,03	-6 803,29	-8,9%
Total		92 449 966,00	92 376 373,15	73 592,85	0,1%

Execução Orçamental por Fonte de Recurso

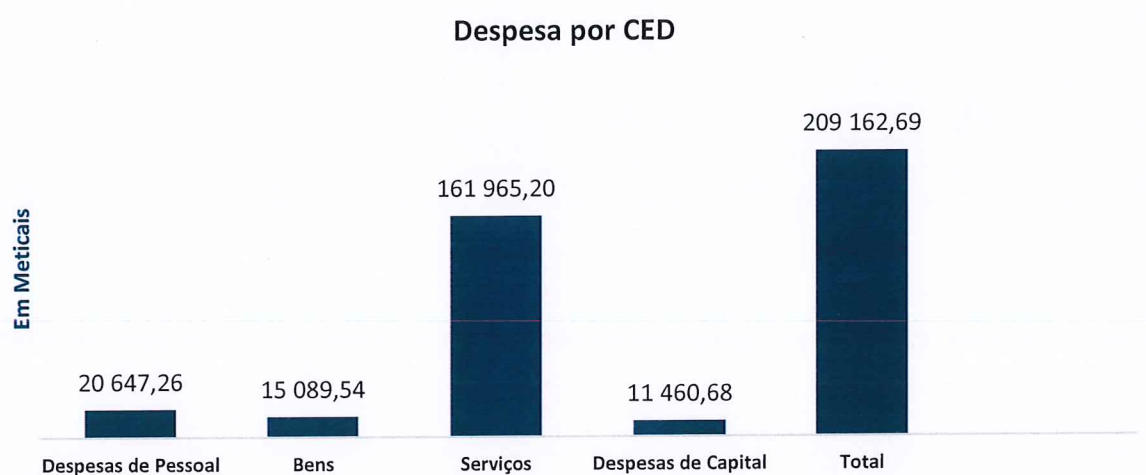
No exercício económico de 2024, a nível global, registou-se um decréscimo na execução orçamental (42%) e um crescimento na financeira (95%) em -31 e +3 pontos percentuais, respectivamente, comparada a de 2023. A tabela 17 mostra a execução por fonte de recurso dos fundos alocados a CMAM, IP.

Tabela 17: Execução Orçamental por Fonte de Recurso

#	Fonte de Recurso	Ano 2024			Execução		Ano 2023			Execução	
		Dotação Actualizada	Quota Financeira Liberta	Realização	Orç.	Fin.	Dotação Actualizada	Quota Financeira Liberta	Realização	Orç.	Fin.
1	Fundo Global	176 965,62	8 773,16	8 773,16	5%	100%	-	-	-	-	-
2	RVM	104 837,98	104 837,98	102 884,58	98%	98%	130 312,98	130 312,98	119 943,34	92%	92%
3	RVM_e-SISTAFE	84 840,71	7,75	7,75	0%	100%	100 064,12	40 051,27	40 043,47	40%	100%
4	Orçamento de Estado_OF	63 571,82	44 740,02	44 735,94	70%	100%	220 747,18	149 500,52	146 168,56	66%	98%
5	Banco Mundial	21 554,96	14 142,87	14 138,97	66%	100%	30 339,94	30 339,94	16 173,56	53%	53%
6	GAM	20 536,80	9 587,30	9 587,30	47%	100%	7 000,00	6 900,00	6 209,06	89%	90%
7	FARAUSD	13 408,52	13 408,52	7 155,27	53%	53%	11 052,98	11 052,98	9 491,67	86%	86%
8	FARAMZN	12 183,24	12 183,24	12 177,85	100%	100%	10 404,15	10 404,15	6 313,27	61%	61%
9	FNUAP	11 739,60	11 739,60	9 104,12	78%	78%	13 441,62	13 441,62	13 178,49	98%	98%
10	Prosaude	6 100,00	5 992,22	5 992,22	98%	100%	4 000,00	3 999,80	3 566,08	0%	0%
11	Caderno de Encargo	3 052,22	3 052,22	1 760,80	58%	58%	2 805,63	2 805,63	1 781,12	63%	63%
12	Unicef	-	-	-	-	-	87 192,89	87 192,89	87 192,89	0%	0%
Total		518 791,46	228 464,88	216 317,96	42%	95%	617 361,49	486 001,78	450 061,51	73%	93%

No que tange ao Orçamento do Estado para Funcionamento (OF), a execução orçamental e a financeira foram de 70% e 100%, respectivamente. Em relação a execução orçamental, não foi possível atingir os esperados 100% devido a falta de liquidez.

A Figura 23 mostra a execução segundo a Classificação Económica das Despesas (CED), onde se constata uma preponderância dos serviços sobre as demais despesas.

**FIGURA 28:** Execução por CED

Na Figura que se segue, apresentamos de forma detalhada a execução por tipo despesa, onde o destaque vai para o desalfandegamento, cuja despesa ascendeu a MZN 52,15 milhões, seguido de Transporte e Carga com MZN 19,88 milhões.

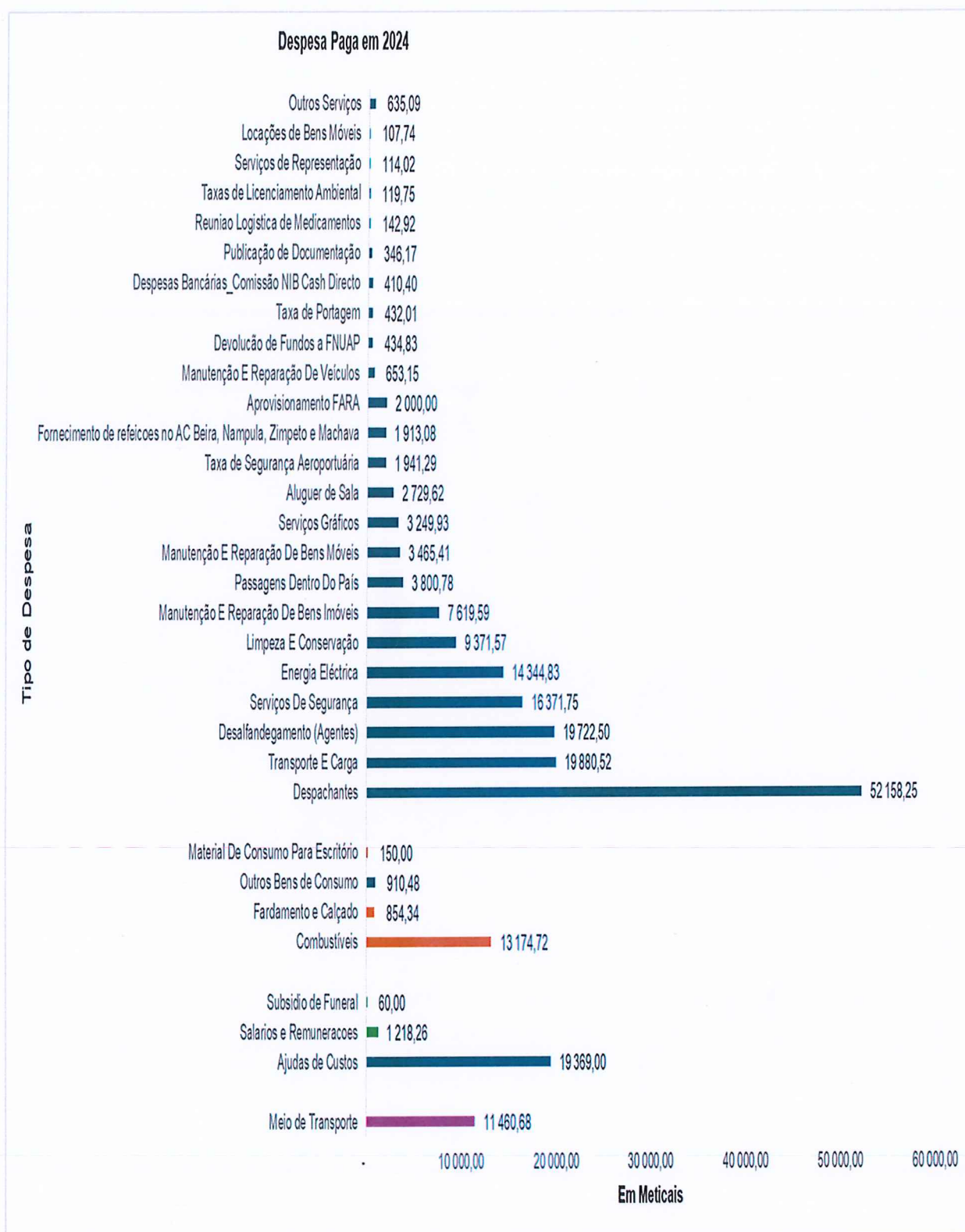


FIGURA 29: Execução por tipo despesa

8. DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Não obstante o ritmo lento, devido a insuficiência de fundos para a realização de diversas actividades previstas, com destaque para o aumento e melhoria da capacidade de armazenagem e conservação, através de construção de AI's, requalificação de DPM's em AI's e a construção de AT's, reconhece-se que houve avanços significativos na implementação do PELF.

Para os próximos tempos, a CMAM, IP tem em perspectiva:

- A aprovação do Quadro de Pessoal por forma a garantir que a CMAM, IP tenha os recursos humanos adequados para cumprir sua missão e assegurar maior eficiência na prestação dos serviços.
- A actualização do Plano Estratégico de Logística Farmacêutica (PELF).
- A implementação do Plano de Integração dos DPM's.
- A construção do edifício da sede da CMAM, IP e do AI de Nacala.
- A construção ou reabilitação dos AI's necessários.
- Um maior investimento em quadros especializados para dar resposta às operações, incluindo capacidade de retenção dos quadros formados.
- Uma gestão cada vez mais baseada na evidência dos dados dos sistemas de informação.
- A automação das operações com vista a diminuição do tempo com os processos manuais, informação em tempo útil e modelos alternativos
- Uma maior eficiência na gestão dos contratos, pagando atempadamente os produtos fornecidos;
- A realização de auditorias internas a cadeia de abastecimento com vista a garantir o cumprimento dos procedimentos de gestão, controlo e dispensa de medicamentos e produtos de saúde no SNS; e
- A continuidade da implementação do Plano de Monitoria da cadeia de abastecimento de medicamentos e produtos de saúde para o quinquénio 2022-2026.

Maputo, aos 31 de Março de 2025

A Directora-Geral

Leila Adriano Cousin Monteiro
(Médica Pediatra)